

VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SEMINÁRIO PIBID



SALA

SEN



DE

&

AULA

OS



O QUE APRENDER?

31 DE AGOSTO E 01 E 02 DE SETEMBRO DE 2017



INSTITUTO IVOTI

Ensino Superior

- CADERNO DE RESUMOS -

ISBN: 978-85-62270-05-2

III Congresso Internacional de Educação
VI Congresso Nacional de Educação
III Seminário PIBID

Sala de aula & sentidos

O que aprender?

31 de agosto a 2 de setembro de 2017

Organizadores:

Daniel Luciano Gevehr

Rodrigo Luis dos Santos

ISEI

Ivoti, RS

2017

EXPEDIENTE

Diretora Geral e Pedagógica

Profª Ma. Doris Helena Schaun Gerber

Comissão organizadora

Profª. Esp. Bárbara Vier Mengue

Profª. Dra. Cristiane Kilian

Profª. Me. Delci Arnold

Profª. Dra. Delci Klein

Profª. Me. Derti Jost

Profª. Me. Dóris Gerber

Prof. Dr. Daniel Gevehr

Profª. Dra. Isabel Arendt

Loreane Meine

Profª. Dra. Marguit Carmem Goldmeyer

Prof. Ms. Rodrigo Luís dos Santos

Profª. Me. Raquel Dilly Konrath

Soeli Presser

Comissão científica

Profª. Dra. Cristiane Kilian

Prof. Dr. Eduardo Pastorini

Prof. Dr. Daniel Gevehr

Profª. Dra. Isabel Arendt

Prof. Ms. Rodrigo Luís dos Santos

© ISEI – Instituto Superior de Educação Ivoti

Rua Júlio Hauser, 171

93900-000 – Ivoti/RS

Tel.: (51) 3563-8656

E-mail: contato@institutoivoti.com.br

www.institutoivoti.com.br

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Instituto Superior de Educação Ivoti, RS, Brasil

C749c Congresso Internacional de Educação (3.: 2017: Ivoti, RS)
Caderno de resumos [do] III Congresso Internacional de Educação; VI Congresso Nacional de Educação, III Seminário PIBID: Sala de aula & sentidos: o que aprender?, 31 de agosto a 2 de setembro de 2017, Ivoti, RS [recurso eletrônico] / Organizado por: Daniel Luciano Gevehr e Rodrigo Luis dos Santos. – Ivoti, ISEI, 2017.
61f.

Disponível em: <<https://www.institutoivoti.com.br/ensino-superior/congressos>>
ISBN: 978-85-62270-05-2 (on-line)

1. Educação – Congresso – Brasil, Região Sul. I. Instituto Superior de Educação Ivoti. II. Congresso Nacional de Educação (6.: 2017, Ivoti, RS). III. Seminário PIBID (3.: 2017, Ivoti, RS). IV. Gevehr, Daniel Luciano. V. Santos, Rodrigo Luis.

CDU 37

EDITORIAL

As discussões provocadas pelo tema *Sala de aula & sentidos: o que aprender?*, durante VI Congresso Nacional de Educação, III Congresso Internacional de Educação, III Seminário PIBID no Instituto Superior de Educação Ivoti, ainda ecoam nas instituições escolares da região e do estado.

Para que as reflexões e os debates possam ter continuidade e instigar para as mudanças no fazer pedagógica, compartilharemos 25 artigos que permitirão aos docentes a revisitação de temas, o aprofundamento das discussões realizadas e o despertar da curiosidade do leitor para futuras pesquisas.

O tema *Metodologias ativas*, abordado de diferentes perspectivas nos presentes textos, instigará os docentes a reconhecerem-se como sujeitos mediadores do processo de desencadeamento do protagonismo infantil e juvenil nas escolas e na sociedade. O espaço da sala de aula será arquitetado como espaço para resolução de problemas, de debates e de trabalho em equipe focando no desenvolvimento do protagonismo estudantil.

Pelo diálogo interdisciplinar, o leitor poderá tecer sua teia de saberes. Reconhecerá diferentes direções para caminhar, mas que precisarão da criteriosidade do olhar do caminhante educador para fazer as escolhas que façam sentido e provoquem significados. A intenção é de que possamos vivenciar sentidos para que a autonomia e a cidadania façam sentido para jovens brasileiros e que instiguem as pessoas para ao caminhar coletivo e colaborativo com respeito à diversidade, às individualidades e à valorização dos sujeitos, autores da própria vida.

A leitura mobilizará para a vivência da metodologia ativa, muito além de um conceito, percebendo-a na convivência cotidiana como uma âncora que impulsionará a transformação da educação pelas mãos de sujeitos solidários, comprometidos e engajados.

Prof^a Dr^a Marguit Carmem Goldmeyer
Coordenadora do Congresso 2017

SUMÁRIO

HÁBITOS DE LEITURA E SEUS REFLEXOS NA EXPRESSÃO ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: uma pesquisa PIBIDiana	9
<i>Alessandra R. de Oliveira, Angela Berton e Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CONSTRUÇÃO: recortes e reflexões sobre a liderançaestudantil.....	10
<i>Alice Mueller</i>	
O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?: uma visão de mundo com os olhos do Pequeno Príncipe.....	11
<i>Ana Paula Hafemeister, Josíbia Braun, Paula Helena Welter e Doris Helena Schaun Gerber</i>	
TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: o uso de aplicativos como ferramenta de estudo.....	12
<i>Anderson Bueno Araújo</i>	
LEITURA E PRODUÇÃO DE POEMAS NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: uma experiência PIBIDiana.....	13
<i>Andressa Fernanda Oliveira Strutzki, Vicente Orsi Vargase Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS MEDIADA POR COMPUTADORE A AQUISIÇÃO DOS PRONOMES POSSESSIVOS.....	14
<i>Ângela Musskopf</i>	
A MODALIZAÇÃO EM PARECERES DESCRITIVOS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	15
<i>Bárbara Vier Mengue</i>	
ENSINO DA CALIGRAFIA NO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL?.....	16
<i>Brenda Vieira Vogel, Luana Vanessa Scherer e Doris Helena Schaun Gerber</i>	
APLICATIVOS DIGITAIS E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ALEMÃ.....	17
<i>Bruna Cristina Endler e Helder John</i>	
UM PEDAÇO DE TELHA NA AREIA: das manifestações das crianças às significações do protagonismo infantil.....	18
<i>Carla Kern, Mara Marisa Silva, Manfredo Carlos Wachs e Raquel Dilly Konrath</i>	

UM MUNDO DE TEXTURAS E SENSações	19
<i>Carla Giele Matte, Raquel Vieira Cruz e Patrícia Fernanda Carmem Kebach</i>	
A ESCRITA COMO UM ELEMENTO REVELADOR/CONSTITUIDOR DA “PROFESSORALIDADE” DOCENTE	20
<i>Carla Tatiana Moreira do Amaral Silveira e Maria Inês Corte Vitória</i>	
RESSIGNIFICANDO OS CONTOS DE FADAS TRADICIONAIS E MODERNOS: uma experiência PIBIDiana em turma de sétimo ano do Ensino Fundamental	21
<i>Carla Vanusa Coco, Janaína Cristine da Rosa e Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
AS TECNOLOGIAS INSERIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR: união de interesses e aprendizagens	22
<i>Cátia Cecília Schweig Weber, Gilmar Elton Matias, Suzana da Silva Souza e Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: possibilidades e desafios no enfrentamento de situações cotidianos de alunos do Terceiro ano Ensino Médio	23
<i>Liane Filomena Müller e Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
TRABALHANDO MONTEIRO LOBATO EM SALA DE AULA: relato de projeto de ensino do PIBID aplicado ao 7º ano do ensino fundamental	24
<i>Daiane da Silva Ramos, Ellen Monique Curço dos Passos Raimundo, Kelly Cristiane Alves e Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
O MOSQUITO Aedes Aegypti: relato de projeto de ensino com alunos de 1º a 5º ano (Turno Inverso), do Ensino Fundamental, em escola privada	25
<i>Daiane da Silva Ramos</i>	
CONTEXTO UNIVERSITÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAVORÁVEL PARA OS ALUNOS DAS LICENCIATURAS	26
<i>Shirlei Alexandra Fetter, Daniel Luciano Gevehr</i>	
INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO: PIBID Party	27
<i>Débora Berwanger e Kátia Schuster</i>	
CONHECENDO O CORPO E CONSTRUINDO UMA RELAÇÃO COM A ARTE A PARTIR DE VIVÊNCIAS SENSITIVAS	28
<i>Dionatan Batirolla e Caroline Bertani da Silva</i>	
ARVORECER: o sentido das árvores na escola	29
<i>Dionatan Batirolla</i>	

COMPETENTE NA LÍNGUA PORTUGUESA, COMPETENTE NO MUNDO: caminhos da educação 3.0.....	30
<i>Fabiane Cristine Waechter e Marguit Carmen Goldmeyer</i>	
BILINGUISMO E AMIZADE: um fenômeno que vai além da ciência.....	31
<i>Fernanda Maitê Becker Pinto</i>	
A DIFICULDADE NO USO DAS OPERAÇÕES BÁSICAS DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS REAIS NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SAPIRANGA/RS.....	32
<i>Geslaine Taís Wasem</i>	
DEUTSCHES VOLKSBLATT: entre os jornais língua alemã publicados no Rio Grande do Sul (1870 e 1940).....	33
<i>Isabel Cristina Arendt e Marluza Marques Harres</i>	
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA DENTRO DO PIBID.....	34
<i>Ismael Bitencourt, Khetlin Morgenstern, Paula Michaelsen, Willian Scariott e Monia Kothe</i>	
EXPLORANDO AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AOS DOCENTES ATUANTES NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DA EDUCAÇÃO INFANTIL AOS ANOS INICIAIS - UM RELATO DE PESQUISA.....	35
<i>Jéssica Mariah Grohmann Finger, Alessandra Herlin de Bona, Ângela Musskopf, Angélica Liesenfeld, Joni Roloff, Marguit Goldmeyer, Raquel Vetromilla e Rosângela Markmann Messa</i>	
PROCESSO AVALIATIVO NA ESCOLA ORGANIZADA POR CICLOS DE FORMAÇÃO: a concepção dos alunos.....	37
<i>Jéssica Ramos Mota e Moana Meinhardt</i>	
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E COMPREENSÃO LEITORA NA LÍNGUA ESTRANGEIRA: um estudo acerca da aprendizagem do alemão por falantes brasileiros.....	38
<i>Jordana T. Konrad e Aline Lorandi</i>	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA: a elaboração de histórias em quadrinhos a partir da obra “O Pequeno Príncipe”.....	39
<i>Liana Lamarques, Vanderlei Alberto Linde e Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
A PERGUNTA DO ESTUDANTE COM VISTA À CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PARA FEIRAS DE CIÊNCIAS.....	40
<i>Lorita Aparecida Veloso Galle e Mônica da Silva Gallon</i>	

TRABALHO DE CAMPO COM ÊNFASE EM RECURSOS HÍDRICOS PERMEADO POR UM PROTOCOLO DE COLETA DE INFORMAÇÕES (PAR): análise das concepções ambientais de alunos do Curso Normal (Nível Médio) de Ivoti-RS.....	41
<i>Luana Raquel Kern e Suelen Bomfim Nobre</i>	
AS ESCOLAS DO CAMPO E A FORMAÇÃO DOS DOCENTES: estudo de caso.....	42
<i>Luciana Pinto Fernandes e Tatiane de Fátima Kovalski Martins</i>	
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: relato de projeto de ensino no curso de Letras.....	43
<i>Luciane Maria Wagner Raupp</i>	
ROTKÄPPCHEN: palavra e imagem, sentido e som.....	44
<i>Marceli Fang</i>	
A (DES)MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL..	45
<i>Marisa Alff dos Santos e Raquel Karpinski Lemes</i>	
VIOLÊNCIA DE GÊNERO E EDUCAÇÃO: concepções de uma equipe diretiva...	46
<i>Priscila Renata Martins</i>	
SABERES E FAZERES DA INFÂNCIA: O que dizem as crianças?.....	47
<i>Raquel Dilly Konrath e Cláudia Schemes</i>	
A MEMÓRIA APOIADA NA E PELA IMAGEM?	48
<i>Raquel Dilly Konrath e Cláudia Schemes</i>	
REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE COMPETÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR	49
<i>Raquel Karpinski Lemes e Laiz Cristina dos Santos Silveira</i>	
DAR VOZ AO QUE AS IMAGENS PODEM EXPRESSAR: as possibilidades de uso de fotografias para o ensino e pesquisa em sala de aula.....	50
<i>Rodrigo Luis dos Santos</i>	
“LONGE DE SER UM LUGAR DE COISAS VELHAS”: as possibilidades de uso dos acervos do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo para a pesquisa e o ensino de História.....	51
<i>Rodrigo Luis dos Santos, Cristiane Schiling e Letícia Evaldt Dimer</i>	
CASA DA FAMÍLIA RENNER: construção de 1925 (Sapiranga).....	52
<i>Salete Rodrigues</i>	

REDEFININDO O CURRÍCULO COMO CULTURA HÍBRIDA NO ESPAÇO ACADÊMICO	53
<i>Shirlei Alexandra Fetter, Daniel Luciano Gevehr</i>	
OS INFLUENCIADORES DIGITAIS COMO APOIO A PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO	54
<i>Suelen Backes</i>	
UMA EVOLUÇÃO: da Geografia Médica para a Geografia da Saúde	55
<i>Táisa Wagner</i>	
EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES	56
<i>Tatiane de Fátima Kovalski Martins e Luciana Pinto Fernandes</i>	
EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL: um olhar para os municípios do Vale do Rio dos Sinos/RS	57
<i>Tatiane de Fátima Kovalski Martins</i>	
OS SENTIDOS DA ESCOLA E DO SABER	58
<i>Vilson Francisco Selch e Luiz Antonio Gloger Maroneze</i>	
RELATO DE PRÁTICA DO PIBID	60
<i>William Pires de Borba</i>	



HÁBITOS DE LEITURA E SEUS REFLEXOS NA EXPRESSÃO ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: uma pesquisa PIBIDiana

Alessandra R. de Oliveira
Angela Berton
Luciane Maria Wagner Raupp
FACCAT

RESUMO: De forma geral, afirma-se que a leitura influencia na qualidade da expressão escrita dos discentes. Com a finalidade de identificar a relação entre a leitura e a escrita, para descobrirmos se a frequência com que eles leem e o tipo de leitura que praticam influencia a sua escrita, elaboramos uma pesquisa com uma turma atendida pelo PIBID de Letras da Faccat. Trata-se de uma turma de 17 alunos do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual da cidade de Taquara - RS. Com esse propósito, realizamos uma pesquisa em uma turma do segundo ano do Ensino Médio, em que havia duas questões a serem respondidas. Uma que perguntava o que os alunos costumavam ler fora da escola e outra que perguntava a frequência de suas leituras. Após responderem as perguntas, deveriam reescrever, a sua maneira, um texto que foi lido com eles. Depois da análise dos resultados, chegamos à conclusão de que o tipo de leituras que são feitas influencia muito na escrita dos alunos, assim como a frequência e o tempo destinados à essa prática. Isso porque os alunos que mais leem obras consideradas clássicas e o fazem com mais frequência apresentaram melhor desempenho quanto à coesão e à coerência dos seus textos, bem como melhor adequação às normas gramaticais.

Palavras-chave: Leitura. Expressão escrita. PIBID.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CONSTRUÇÃO: recortes e reflexões sobre a liderança estudantil

Alice Mueller
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: Em 2016, foi lançado um projeto na faculdade, cujo título era “Ih SEI, que és líder”. Tinha como objetivo proporcionar, aos estudantes selecionados, um dia de aprendizagens e reflexões sobre o que é ser um líder. Além disso, nesse dia foi lançado um desafio no qual esses estudantes utilizariam, cada um com suas características, o que aprenderam em um evento de liderança jovem. Como professora pesquisadora que sou, julgo de extrema importância explorar a sociedade e a escola do século XXI, buscando entender as mudanças ocorridas nas últimas décadas e quais são as prioridades da escola hoje. Creio que acima do conhecimento de sua área, o professor deve pesquisar sobre a dinâmica social a seu redor, bem como conhecer os processos que levaram à situação atual. O presente trabalho tem como objetivo o aprofundamento nos estudos sobre lideranças estudantis, tendo como foco a construção da autonomia, base para a preparação de jovens protagonistas na sociedade atual. A investigação busca o entendimento de como ocorre este processo ao longo da trajetória escolar. Para que se possa compreender melhor o processo de formação de jovens líderes, capazes de zelar pelo bem-estar de todos e por uma sociedade mais justa, foram analisados documentos que apresentam a temática pesquisada, bem como a realização de entrevistas e grupo focal. Os métodos de pesquisa utilizados, juntamente com a pesquisa bibliográfica, pretendiam responder à pergunta “De que forma ocorre o processo de construção da autonomia, em uma rede de ensino, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, de modo a contribuir para a formação de liderança estudantil?”. Como o trabalho não está plenamente escrito e aprovado, apresentar-se-á os aspectos já conclusos, que são a pesquisa bibliográfica e as análises. Serão retratados recortes dos aspectos teóricos sobre a características de liderança e como ela se efetiva na escola, autonomia, história e sociedade, bem como, serão estabelecidos paralelos entre a pesquisa bibliográfica e empírica.

Palavras-chave: Autonomia, Liderança Estudantil, Participação, Conhecimento.

O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?: uma visão de mundo com os olhos do Pequeno Príncipe

Ana Paula Hafemeister
Josíbia Braun
Paula Helena Welter
Doris Helena Schaun Gerber
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - CAPES/ISEI - Subprojeto Pedagogia e tem como objetivo ilustrar uma sequência didática realizada pelas autoras, no primeiro semestre de 2017, no município de Lindolfo Collor em uma escola de ensino fundamental da rede municipal. As práticas ocorreram em duas classes de 5º ano a fim de ampliar as possibilidades de aprendizagem da língua escrita e da leitura. Por meio da leitura semanal de capítulos do livro o “Pequeno Príncipe – A história do filme”, de Vanessa Rubio-Barreau, relacionamos aos conteúdos da proposta 2017 do PIBID. Buscou-se contemplar tanto as necessidades das turmas, quanto as particularidades de cada sujeito nos encontros semanais do PIBID. O primeiro eixo norteador foi um questionamento com o qual se inicia o livro: O que você quer ser quando crescer? A partir desta questão solicitamos a escrita de um texto que ao realizarmos a leitura dos mesmos, nos deparamos com respostas desesperançosas e pouco motivadas. A partir deste momento sentimos a necessidade de fazê-los ver e entender o mundo de forma diferente, questionando-os e estimulando-os a buscar alternativas para que tenham uma possível “nova resposta” para a questão tão intimidadora, mas ao mesmo tempo tão importante. Percebemos que muitos não se sentem capazes e motivados a buscar algo melhor para o futuro. Os resultados obtidos ao longo do semestre nos levam a reflexão de que, ao elencar atividades significativas para as crianças e refletir sobre elas pode-se obter avanços positivos na aprendizagem da leitura, da escrita e na ampliação de sua visão de mundo. Partindo de momentos que envolveram as necessidades dos alunos, aliadas a metodologias adequadas, atingimos nosso objetivo de possibilitar às crianças uma nova visão de mundo



TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: o uso de aplicativos como ferramenta de estudo

Anderson Bueno Araújo
FACCAT/ ISEI

RESUMO: Nos dias atuais, a tecnologia tem evoluído bastante e costuma ser utilizada para os mais diversos fins, como pagar contas, tirar fotografias, ouvir músicas e também como ferramenta de estudo. Utilizamos dispositivos dos mais variados, como o celular, o computador e o tablet. Existem também programas e aplicativos que nos contribuem grandemente no tocante às realizações de pesquisa. Já é possível aprender idiomas através do celular, assistir aulas pelo computador e estudar matemática pelo tablet, tudo isso através de programas e aplicativos – ou melhor, através da tecnologia. Entretanto existem professores mais experientes que não compactuam com tais ideais – são os chamados “professores tradicionais”. Por terem aprendido de maneira diferente dos novos professores, alguns costumam marginalizar o uso de ferramentas neológicas em sala de aula, e, com isso, acabam retardando a aprendizagem de seus alunos. Por isso é importante que tais professores passem por um processo de alfabetização tecnológica para que com isso venham a desempenhar um trabalho que chame mais a atenção dos alunos através de tal aprimoramento. Vale ressaltar também que a utilização de aplicativos em sala de aula deve ser efetuada apenas como ferramenta de estudo e consulta, portanto seu uso em provas e trabalhos estaria fora de questão.

Palavras-chave: Tecnologia. Aplicativos. Sala de aula.

LEITURA E PRODUÇÃO DE POEMAS NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: uma experiência PIBIDiana

Andressa Fernanda Oliveira Strutzki
Vicente Orsi Vargas
Luciane Maria Wagner Raupp
FACCAT

RESUMO: O ensino e prática de leitura e produção textual (poesia) sempre foi (e permanece sendo) uma das preocupações no processo de aprendizagem. Diante disso, planejamos trabalhar em nossa turma de ensino médio noturno a leitura e interpretação de poemas. Dessa forma, os PIBIDianos, com o intuito de estimular e atrair os educandos e de mostrar para eles de maneira atrativa os diferentes poetas e suas poemas, explicando-lhes que poemas possuem um ritmo e uma finalidade, ampliando seu domínio linguístico e participando assim ativamente da aula, desenvolvemos o trabalho que apresentaremos neste artigo. A ideia foi, inicialmente, trabalhar o gênero canção, muito presente no cotidiano dos discentes. Tivemos dois momentos com inserção de música nas aulas. Além de ouvir a música, os discentes fizeram a leitura e interpretação da letra. Na segunda música trabalhada, os alunos já foram convidados a criar seus próprios versos, como preparação para trabalhar o gênero poema. Em um segundo momento, em grupos, a ideia foi trabalhar poetas consagrados da Língua Portuguesa. Apoiados em referenciais teóricos e nas observações de aulas, constatamos que a linguagem poética tem sido subutilizada nas práticas pedagógicas. Objetivou-se identificar como seria a receptividade ao trabalho e quais resultados poderiam ser obtidos para a aprendizagem e desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

Palavras-chave: Poemas em sala de aula. Metodologia do ensino. Prática de ensino. PIBID.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS MEDIADA POR COMPUTADORE A AQUISIÇÃO DOS PRONOMES POSSESSIVOS

Ângela Musskopf
Instituto Ivoti

RESUMO: O computador está cada vez mais inserido nas nossas ações diárias: nos bancos, nos mercados, no trabalho, nas nossas casas. Na educação, ele é muito utilizado para realização de trabalhos (editor de texto), apresentações (PP) e pesquisa através de sites de busca na web. A presente pesquisa foi realizada com o intuito de averiguar se a utilização do computador como ferramenta de aprendizagem de fato colabora para a aprendizagem. O grupo estudado foi uma turma de 1º ano do Ensino Médio em uma escola da região do Vale do Rio dos Sinos, composta por 29 alunos. O tópico gramatical pronomes possessivos da língua inglesa foi escolhido como tema, visto que fazia parte do plano de trabalho do professor. O trabalho constituiu-se de três capítulos. O primeiro, Teorias de Aprendizagem de Segunda língua, aborda as teorias que descrevem como se dá o aprendizado de uma segunda língua. Neste capítulo também são explicados os pronomes possessivos da Língua Inglesa e sua utilização, trazendo as diferenças entre a língua inglesa e a língua portuguesa. O segundo capítulo traz as teorias de aprendizagem mediadas por computador, contextualizando o *Computer Assisted Language Learning* (CALL) dentro da história e seus teóricos. O terceiro capítulo traz a parte prática da pesquisa. Esta iniciou com um pré-teste escrito a respeito do conteúdo, em seguida houve uma sequência de 3 aulas em um laboratório de informática e um pós-teste escrito sobre o mesmo tópico. Ambos testes eram compostos de um total de 20 acertos. Para cada aula um arquivo de Word com links que misturavam explicações e exercícios eram acessados pelos alunos em uma sequência que deveria ser seguida. Durante as aulas no laboratório, o professor circulava entre os alunos e respondia as dúvidas tanto em relação ao conteúdo quanto em relação a como resolver as atividades dos sites. No dia da pós-prova, seis alunos não estavam presentes, por isso seus resultados não foram considerados. Desta forma o número de participantes foi de 22. Na pré-prova, os acertos somados de todos alunos foi de 175 e a média foi de 7.95, sendo que o pior desempenho foi de 3 acertos e o melhor, 13, alcançado por dois alunos. Na pós-prova, o número de acertos somados de todos os alunos foi de 273 e a média foi de 12,41. O pior desempenho foi 6 acertos e o melhor, 18 acertos. Estes números demonstram uma melhora geral com média de 56%. Contudo, se analisarmos o desempenho individual, houve um aluno que alcançou uma melhora de 220%, com 5 acertos na primeira prova e 16 acertos na segunda. Após esta pesquisa, pode-se afirmar que não entendemos que o computador venha substituir o professor e tomar o seu importante papel. Porém, os resultados comprovam que o computador pode ser uma importante ferramenta pedagógica. Mais importante do que usá-lo é como isto é feito. Há atividades mediadas pelo computador que favorecem o aprendizado, o que significa que o computador pode ser um instrumento pedagógico efetivo se for bem utilizado, não devendo ser encarado como um substituto do professor, mas como mais uma ferramenta à disposição.

A MODALIZAÇÃO EM PARECERES DESCRITIVOS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Bárbara Vier Mengue
UNISINOS

RESUMO: Os gêneros textuais/discursivos estão presentes em todas as situações de uso da língua, em qualquer camada social. São, segundo Bakhtin, formas relativamente estáveis de enunciados, construídos socialmente, conforme suas condições específicas e finalidades. Os pareceres descritivos são gêneros próprios do meio educacional e constituem uma das formas de expressão dos resultados dos alunos utilizadas por escolas de Educação Básica. Conhecer as características desse gênero do discurso e analisar os efeitos de sentido produzidos pelos mecanismos neles empregados é de extrema importância para que se façam escolhas linguísticas adequadas, coerentes com o fim discursivo do texto. Este estudo analisa a modalização em pareceres descritivos escritos para alunos do Ensino Médio de uma escola de Educação Básica, verificando os possíveis efeitos de sentido a que essas estruturas podem levar. Para tanto, utiliza-se a teoria da Análise Textual Discursiva (ATD), de Jean-Michel Adam, que trata a modalização como parte da responsabilidade enunciativa de um texto. Para analisar aspectos da situação de comunicação que caracterizam o gênero parecer descritivo, o estudo vale-se da noção de contrato de comunicação postulada por Patrick Charaudeau. O reconhecimento e a compreensão das relações contratuais de comunicação são essenciais para a análise dos aspectos linguísticos dos textos. As escolhas linguísticas, em sua maioria, são determinadas por aspectos situacionais e de gênero. Esta pesquisa gera conhecimentos para a aplicação prática, pois contribui para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Os dados da pesquisa são analisados tanto qualitativa quanto quantitativamente.

Palavras-chave: Gênero. Parecer descritivo. Modalização. Responsabilidade enunciativa.

ENSINO DA CALIGRAFIA NO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Brenda Vieira Vogel
Luana Vanessa Scherer
Doris Helena Schaun Gerber
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: O trabalho “Ensino da caligrafia no quinto ano do Ensino Fundamental?” tem como objetivo apresentar uma intervenção pedagógica do PIBID – Subgrupo Pedagogia, que foi realizada em turma de quinto ano do Ensino Fundamental. Essa prática surgiu das necessidades encontradas pela turma quanto ao traçado de algumas letras cursivas, que dificultavam a leitura e compreensão do que estava sendo escrito pelos colegas. Algumas crianças ainda utilizavam a letra bastão com a justificativa de que assim, o que escreviam poderia ser lido. Apesar de estarmos trabalhando com uma turma do quinto ano, consideramos de extrema importância retomar algumas habilidades motoras para que a criança aprenda a escrever de forma legível, com a utilização de movimentos adequados para a realização de um traçado correto. Encontramos subsídios teóricos para essa intervenção na disciplina de Psicopedagogia I, pois para o aluno ter uma boa escrita, deve adquirir habilidades essenciais tais como: espaçamento e proporção entre as letras, postura, forma de pegar o lápis. As intervenções realizadas contribuíram para que as crianças pudessem melhor se comunicar por escrito, utilizando a letra cursiva.



APLICATIVOS DIGITAIS E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ALEMÃ

Bruna Cristina Endler
Helder John
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: Durante a minha breve caminhada como professora, escutei diferentes comentários, dos estudantes, sobre como a Língua Alemã pode ser difícil. Procurei observar e questionar meus alunos para saber quais eram as suas dificuldades na aprendizagem e se existia uma vontade, por menor que fosse, em aprender o idioma. Obtive respostas diferenciadas. Muitos tinham a vontade de aprender o idioma, mas o achavam difícil, pois se confundiam com o dialeto falado em casa. Outros tinham interesse, pois fazia parte da cultura da região. Considerando o novo perfil de alunos que surge nas escolas e o impacto tecnológico presente no sistema educacional, optei por pesquisar quais as características dessas gerações que chegam às nossas salas de aula, além de compreender como ocorre a educação no século XXI e quais mudanças são necessárias ao rever as metodologias usadas pelos professores, Imigrantes Digitais, para ensinar. O foco principal da pesquisa encontra-se na utilização de aplicativos digitais, ou games, no processo de ensino e aprendizagem, para verificar quais as diferenças e as dificuldades existentes entre os usuários e não usuários dos novos recursos tecnológicos. Durante a elaboração do trabalho, utilizou-se de diversas referências bibliográficas. Dentre elas, destacam-se as teorias do educador Marc Prensky, idealizador dos conceitos “Nativos e Imigrantes Digitais”, que abordam quem são os alunos que chegam às escolas e como os professores, nascidos em outra geração, podem, e devem, se preparar para atender a esse novo perfil de estudantes. Também utilizou-se da pesquisa participante, em que se aplicou um jogo, em Língua Alemã, com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual, da Encosta da Serra. Onze alunos, metade da turma, utilizaram o aplicativo para desenvolver o trabalho. Enquanto os outros dez estudantes realizaram as mesmas atividades através de folhas e CD com áudios. A partir desses resultados é possível perceber como ocorre o processo de aprendizagem com e sem o uso da tecnologia, quais os desafios e facilidades encontradas durante o percurso de inserção dos aplicativos no contexto escolar. Como o trabalho se encontra em processo de construção, apresentar-se-á o aspecto já concluso, que é a pesquisa bibliográfica. Serão retratados recortes sobre as diferentes gerações encontradas nas sociedades, a educação no século XXI, bem como, a relação entre tecnologias e a educação. Além de uma breve apresentação de alguns modelos de aplicativos que podem ser utilizados em sala de aula.

Palavras-chave: Nativos Digitais. Aplicativos. Tecnologia. Educação. Língua Alemã.



UM PEDAÇO DE TELHA NA AREIA: das manifestações das crianças às significações do protagonismo infantil

Carla Kern
Mara Marisa Silva
Manfredo Carlos Wachs
Raquel Dilly Konrath
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: O presente artigo visa partilhar as significações construídas sobre o protagonismo infantil no curso de uma pesquisa realizada com um grupo de 20 crianças com idade entre 4 e 5 anos, de uma escola localizada em um município na região da Encosta da Serra/RS, no transcorrer do ano de 2016. A pesquisa, de caráter qualitativo, tem na etnografia e fenomenologia as bases metodológicas para a condução da mesma, cujo intuito é compreender as manifestações do protagonismo infantil experienciadas no cotidiano da educação infantil. Para tanto, os pesquisadores observaram as manifestações das crianças durante as práticas educativas vivenciadas cotidianamente na unidade escolar, descrevendo cenas para análise. Neste artigo, faz-se um recorte do estudo e compartilha-se uma cena, a partir da qual elaboram-se perspectivas e significações do protagonismo infantil. Destaca-se, neste percurso reflexivo e interpretativo do fenômeno, a potência estética como ação protagônica das crianças na criação e recriação do brincar, enquanto produtoras de uma cultura brincante singular.

Palavras-chave: Protagonismo. Crianças. Educação Infantil. Manifestações. Brincar.

UM MUNDO DE TEXTURAS E SENSações

Carla Giele Matte
Raquel Vieira Cruz
Patrícia Fernanda Carmem Kebach
FACCAT

RESUMO: O subprojeto do PIBID da Pedagogia da FACCAT, voltado para a Educação Infantil, compreende que o desenvolvimento na primeira infância depende das oportunidades de aprendizagem oferecidas pelo mundo que as cerca. As crianças se desenvolvem através de brincadeiras livres e também de atividades dirigidas que vão ao encontro de seus interesses. A oferta de diferentes materiais aos bebês é uma maneira de ampliar suas capacidades de expressão e contempla as inúmeras possibilidades de exploração que envolvem todos os sentidos. Em relação à educação de bebês, muitas são as dúvidas: o que será que podemos fazer para contribuir visando ao desenvolvimento de seus campos de experiências? Eles precisam apenas ser cuidados ou já se pode planejar ações que proporcionem interações e construções de conhecimento para esta faixa etária? Ao revisar a Base Curricular Comum Nacional, as acadêmicas bolsistas PIBID analisaram quais são os campos de experiência voltados para a faixa etária que envolve o projeto a ser relatado e proporcionaram o desenvolvimento das expressões, emoções, sensações, através de atividades lúdicas e da experimentação de diversos materiais às crianças do Berçário. O tema do projeto surgiu a partir de um mapeamento da zona de interesse dos bebês, momento em que realizaram observações sobre suas condutas espontâneas no cotidiano da escola. Durante as intervenções realizadas, pôde-se observar que as crianças exploraram, manipularam, observaram, pesquisaram os objetos que foram disponibilizados, com muito interesse, curiosidade e encantamento. As atividades proporcionaram ampla interação dos bebês com diferentes materiais nos espaços internos e externos da escola. Em contato com a natureza, interagiram com todos os sentidos, explorando formas, texturas, cores, cheiros, sabores e sons. São essas as formas pelas quais as crianças vão se apropriando dos objetos de seu entorno, pois precisam agir livremente sobre diferentes materiais. Nessa faixa etária, o nível de atenção e concentração é baixo e as estruturas mentais ainda estão em processo de desenvolvimento. Assim, atividades que demandem concentração exacerbada e controle de movimentação não serão bem vindas. As atividades realizadas contribuíram para desenvolver a coordenação motora ampla e fina, as sensações táteis, a visão, o paladar, a audição, a permanência de objetos, como na atividade dos lenços, em que a brincadeira era a de esconder objetos ou a própria face atrás de paninhos e observar a reação dos pequenos. Assim, as explorações e brincadeiras proporcionaram um ambiente em que os bebês foram incentivados a agir sobre os materiais disponibilizados, como as "gelecas", que manipularam com mãos e pés, ou as gelatinas, que além de manipuladas, puderam ser degustadas. Na atividade do túnel dos sentidos, os bebês exploraram diversas texturas e ampliaram a coordenação motora ampla e fina. Esta exploração os remeteu ao útero materno, pela passagem por dentro de caixas, túneis e tocas. No tapete das sensações, desenvolveram a percepção tátil, auditiva e visual, realizando várias descobertas a partir do deslocamento provocado pela ação de se arrastar e engatinhar. Puderam interagir com ambientes sonoros e coloridos com luzes, balões e bolhas de sabão. Os bebês demonstraram muita curiosidade durante toda a aplicação do projeto, afinal, são pesquisadores e aprendem muito com os desafios que o ambiente escolar pode lhes proporcionar.



A ESCRITA COMO UM ELEMENTO REVELADOR/CONSTITUIDOR DA “PROFESSORALIDADE” DOCENTE

Carla Tatiana Moreira do Amaral Silveira
Maria Inês Corte Vitória
PUCRS

RESUMO: Permeando o vasto campo que envolve a formação de professores e suas multiplicidades/especificidades, buscou-se configurar/desfigurar esse universo, a fim de propor novos olhares. Nesse caminho, o presente resumo propõe apresentar o pré-projeto de tese que tem como objetivo problematizar a escrita como um elemento potente, como um signo, como uma linguagem, que ao mesmo tempo informa, revela e pode ir se “constituindo ao longo da vida” (ZABALZA, 2017); transformando-se inclusive, em um elemento integrante da “professoralidade” docente. A pesquisa será realizada com dezessete professores de um Projeto Piloto do Município de Parobé/RS. O Projeto é conhecido como META- (Metodologias Ativas para a Correção da Distorção Idade Série) e visa propor uma educação diferenciada, através de metodologias ativas, para garantir melhores rendimentos escolares e corrigir a distorção de fluxo presente nas séries finais do Ensino Fundamental. Será realizado uma pesquisa qualitativa, buscando analisar o percurso formativo trilhado pelos dezessete interlocutores do estudo, analisando, mediante suas escritas, a constituição da professoralidade docente; com argumentos construídos a partir de pesquisas bibliográficas, sobre as concepções e conceitos que subsidiam o estudo e de opções metodológicas, que além da já citada envolverão observações, fotografias e reuniões de grupos focais. A pesquisa irá fundamentar-se em: Nóvoa (1991, 2011), Pereira (1996), Sacristán (1991), Tardif (2002, 2005), Zabalza (2016); Moran (2017), Becker (2017). O estudo nos provoca a pensar o conceito de “professoralidade” docente como uma marca, um estado singular, um efeito produzido no (e pelo) sujeito. Nessa perspectiva, o professor que sou é apenas um estado, um estágio, que vai se modificando e transformando ao longo das vivências e das experiências profissionais e de vida. Com a análise das narrativas dessas transformações metodológicas docentes será possível refletir a escrita sob diferentes pontos de vistas, sendo que esses vão além do viés linguístico, assumindo marcas de constituições formativas, reveladoras de histórias, de singularidades, sendo considerada um importante instrumento de pesquisa, de reflexão e de análise da prática docente.

Palavras-chave: Professoralidade docente. Escrita. Metodologias ativas.



RESSIGNIFICANDO OS CONTOS DE FADAS TRADICIONAIS E MODERNOS: uma experiência PIBIDiana em turma de sétimo ano do Ensino Fundamental

Carla Vanusa Coco
Janaína Cristine da Rosa
Luciane Maria Wagner Raupp
FACCAT

RESUMO: Os contos de fadas, que tiveram seus primeiros registros escritos por Perrault e Grimm, fazem parte do imaginário ocidental. Observa-se, na atualidade, que as mais diversas produções culturais têm retomado os contos de fadas, explorando principalmente os personagens mais conhecidos e seu lado mais sombrio para fazer releituras que resultam nas mais variadas obras – quadrinhos, romances, filmes, seriados televisivos, entre outros. Em vista dessa evidência dada pela mídia, pré-adolescentes e adolescentes apresentam renovado interesse por essas narrativas. Dessa forma, as professoras bolsistas do PIBID de Letras das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat elaboraram um projeto de ensino com a temática dos contos de fadas, direcionado a uma turma de sétimo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual do município de Parobé-RS. O objetivo geral do projeto foi o de, a partir dessa temática de interesse dos alunos, promover práticas de leituras literárias e de produções textuais que desenvolvessem a escrita criativa dos alunos. Para isso, contou-se com metodologias ativas de ensino, que buscaram relacionar os textos clássicos e as versões originais de Grimm e de Perrault com as situações cotidianas dos alunos, buscando atualizá-los nas versões próprias dos alunos. Como resultados do projeto, observou-se que os alunos gradativamente produziram textos mais criativos, com maior extensão e com menos desvios gramaticais.

Palavras-chave: PIBID. Contos de fadas clássicos. Contos de fadas modernos. Ensino de Língua Portuguesa e Literatura.



AS TECNOLOGIAS INSERIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR: união de interesses e aprendizagens

Cátia Cecília Schweig Weber
Gilmar Elton Matias
Suzana da Silva Souza
Luciane Maria Wagner Raupp
FACCAT

RESUMO: Um dos objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é trazer reflexões acerca da Educação com uma abordagem inovadora. Para isso, faz-se necessário o compromisso do professor na construção de seu ofício, pois a execução e um bom resultado dependem de sua conscientização, adotando nova postura diante das metodologias a serem utilizadas. A fim de alcançar tal objetivo, é fundamental considerarmos as tecnologias inseridas na vida dos educandos, desde as formas que utiliza para se comunicar com as pessoas até os recursos que utiliza para interagir e conhecer o mundo. É, pois, pela necessidade social de interação que os adolescentes e crianças conhecem a Internet e os dispositivos ligados à linguagem virtual. Nesse sentido, em uma das práticas do PIBID de Letras da Faccat, junto a uma turma de primeiro ano de Ensino Médio noturno de uma escola pública estadual da cidade de Parobé, desenvolveu um projeto de ensino cujo tema central foram as tecnologias e suas evoluções. A justificativa para a escolha desse tema foi o fato de que a forma mais comum de entretenimento e de interações dos adolescentes tem sido junto às tecnologias digitais, seja por meio de câmeras digitais, celulares, aplicativos, redes sociais. Com o objetivo de realizar atividades de leitura e de produção de textos e de promover o entendimento sobre o processo de evolução das tecnologias, nosso planejamento contou com diversos gêneros textuais. Construimos primeiramente uma linha do tempo com as diversas formas de tecnologia que hoje os alunos conhecem, para entendermos juntos como foi o processo de inovação pelo qual passamos e que se torna cada vez mais dinâmico. Com esse projeto, os alunos atendidos leram e produziram textos de gêneros diversos, percebendo as peculiaridades e as finalidades de cada um. Além disso, tiveram aprendizagens significativas e ativas por meio das pesquisas realizadas.

Palavras-chave: Tecnologias. Ensino de Língua Portuguesa. Metodologias. PIBID. Gêneros textuais.



ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: possibilidades e desafios no enfrentamento de situações cotidianas de alunos do Terceiro ano Ensino Médio

Cibele Aparecida Müller
Marguit Carmen Goldmeyer
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma parte da pesquisa bibliográfica do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Ensino da Língua Portuguesa: possibilidades e desafios no enfrentamento de situações cotidianas de alunos do terceiro ano do Ensino Médio”. O objetivo do momento de compartilhamento do recorte da pesquisa é apresentar o contexto apresentado em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio, com relevância no enfrentamento das situações cotidianas. É importante compreender as situações vivenciadas e o funcionamento do cérebro adolescente, para que seja possível compreender e analisar as necessidades que o jovem da Educação 3.0 apresenta, levando em conta o papel da escola e a importância do papel desses jovens, futuros adultos atuante como cidadãos. A Língua Portuguesa, com seu papel abrangente por ser a língua materna, pode ser usada como uma influenciadora na vida de jovens atentos e preocupados com seus papéis na sociedade que vivemos. Esta comunicação é relevante para a contribuição e reflexão no papel do professor da Educação 3.0, já que a formação de cidadão é/ou deve ser uma preocupação de todos.



TRABALHANDO MONTEIRO LOBATO EM SALA DE AULA:
relato de projeto de ensino do PIBID aplicado ao 7º ano do ensino fundamental

Daiane da Silva Ramos
Ellen Monique Curço dos Passos Raimundo
Kelly Cristiane Alves
Luciane Maria Wagner Raupp
FACCAT

RESUMO: De acordo com Cândido (2011), o acesso à literatura é um direito humano assim como o direito à moradia e à alimentação. Por esse motivo, faz-se necessário apresentar aos alunos obras e textos que os levem a adentrar no mundo da leitura, despertando seu interesse, aumentando seu conhecimento literário e partilhando dos bens culturais da humanidade. Sendo assim, nós PIBIDianas do curso de Letras da Faccat, buscando proporcionar aos alunos uma experiência lúdica e construtiva, levando-os a melhorarem a interpretação e a produção textual, bem como as suas habilidades artísticas, por meio de um projeto de ensino, apresentaremos as obras do escritor brasileiro Monteiro Lobato. O projeto será desenvolvido em uma escola pública estadual do município de Taquara, em uma turma de 7º ano. O projeto será dividido em cinco etapas, trazendo para a sala de aula um conto, a obra *Reinações de Narizinho* e algumas fábulas, também apresentando a biografia do escritor. Ao longo do projeto, serão propostas atividades diversificadas à turma, desde a interpretação e produção de textos até a releitura desses textos por outras formas de manifestação artística. Esperamos, com essas práticas, que os alunos apreciem os textos trabalhados, despertando seu interesse por leitura de obras consideradas “clássicas” da literatura brasileira.

Palavras-chave: Ensino da literatura. Monteiro Lobato. PIBID. Letras. Projeto de ensino.



O MOSQUITO Aedes Aegypti: relato de projeto de ensino com alunos de 1º a 5º ano (Turno Inverso), do Ensino Fundamental, em escola privada

Daiane da Silva Ramos
Escola Luterana Redentor

RESUMO: Muito houve-se falar do mosquito *Aedes Aegypti*, mais conhecido popularmente como mosquito da dengue. A preocupação em combater esse mosquito diante da imensa quantidade de problemas causados por ele, despertou a curiosidade dos alunos em conhecê-lo um pouco mais, gerando, assim, a pesquisa sobre a sua origem, bem como as doenças causadas por ele, os hábitos que o mosquito possui, sua reprodução e a prevenção que devemos tomar frequentemente para evitar o seu contato. Sendo assim, a professora do Turno Inverso, da Escola Luterana Redentor, no município de Igrejinha, buscando proporcionar aos alunos uma oportunidade de pesquisa e conhecimento, desenvolvendo neles habilidades manuais como, plantio, cultivo e confecção de essência, por meio de um projeto de ensino, apresentará recursos, informações e auxílio aos alunos, conduzindo-os para as atividades propostas. O projeto será desenvolvido com os alunos do 1º ao 5º ano, do turno inverso da escola, e terá a duração de 60 dias. Ao longo do projeto, serão propostas atividades diversificadas à turma, desde a interpretação até a criação, plantação e cultivo. Espera-se que, com essas práticas, os alunos não só se apropriem das competências e habilidades previstas para o projeto, mas também adquiram hábitos benéficos para o seu dia a dia na escola e no convívio com suas famílias, na prevenção ao *Aedes Aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*. Cuidados. Prevenção. Projeto de Ensino.



CONTEXTO UNIVERSITÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAVORÁVEL PARA OS ALUNOS DAS LICENCIATURAS

Shirlei Alexandra Fetter
Daniel Luciano Gevehr
FACCAT

RESUMO: Este estudo tem por objetivo apresentar uma revisão teórica sistematizada sobre a Universidade e sua função na formação dos professores, agregando a pesquisa como possibilidade de ampliação da constituição docente. Apresenta-se a pesquisa como intervenção pedagógica enquanto envolvimento, planejamento e interferência. Mudanças e inovações são fundamentais para produzir novos conhecimentos, visto que, os avanços e melhorias no processo de ensino e aprendizagem se concretizam por efeitos de interferência. Damiani et al, (2013) apontam a pesquisa como intervenção pedagógica que se desenvolve e promove melhorias, objetivando produziro esperado impacto na prática. A metodologia realizada está concentrada sobre uma revisão bibliográfica, reunindo contribuições acerca da descrição que se estabelece como problemática à pesquisa no processo de formação docente. Durante a ação de pesquisa foram exercidos quatro raciocínios de incorporação, sendo indispensável para que o artigo integre essa revisão: (I) conter a expressão “formação de professores” ou “pesquisa” no título; (II) conter as expressões “pesquisa e inovação como prática pedagógica” em qualquer parte do trabalho; (III) ter relação e sustentação ao tema escolhido; e, (IV) não necessariamente ser artigo científico, incluindo demais referências condizentes ao tema. Esta pesquisa não delimitou restrições ao ano de publicação dos referenciais abordados pelo tema. Os resultados demonstram a pesquisa tendo em vista à necessidade de formar profissionais qualificados que primem pela excelência do ensino, com finalidade de discorrer sobre as estratégias de mudança que permeiam o ensino tradicional, com tendência ao ensino e a pesquisa, visto que a relação pedagógica ocorre e constrói. A formação de professores tem há décadas, se constituído por ideias, desejos ou projetos e todos apresentam direção distinta. Os programas de formação inicial necessitam estudo e reflexão de uma forma significativa, tanto para renovação como para inovação. Confirma Demo (2003) que o pensamento reflexivo é algo que se constrói e que faz parte do processo de ensino e aprendizagem, por isso a formação baseada na reflexão recorre a um conjunto de práticas. Conclui-se que o exercício pedagógico é uma atividade complexa que desafia e exige do docente permanente disposição de aprender e inovar, principalmente numa sociedade pautada de mudanças constantes onde nos cursos de formação de professores está o modelo do profissional que se quer formar para que as transformações sociais sejam efetuadas com responsabilidade e compromisso.



INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO: PIBID Party

Débora Berwanger
Kátia Schuster
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: No presente trabalho, pretendemos apresentar de forma sucinta uma atividade lúdica, em forma de gincana, que denominamos “PIBID Party”, oferecida pelas professoras do PIBID-Alemão a seus alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eng. Ildo Meneguettino ano de 2016. A metodologia contou com um pré planejamento das professoras e envolvidos: preparação de material com atividades interdisciplinares e lúdicas. A atividade teve como principal objetivo a integração dos alunos e professores, além de oportunizar e incentivar os alunos mediante um contato diferenciado com a língua alemã, aprimorando suas competências e habilidades nesta área. O encontro proporcionou um ambiente diferente, que despertou outras sensibilidades nos alunos, além de grande motivação e efetiva integração. Ocorreu em um dia agradável na Sede Campestre, no dia 01 de dezembro, oferecido a um grupo pela manhã e outro pela tarde no contraturno.

Palavras-chave: Língua Alemã.Integração.Motivação.



CONHECENDO O CORPO E CONSTRUINDO UMA RELAÇÃO COM A ARTE A PARTIR DE VIVÊNCIAS SENSITIVAS

Dionatan Batirolla
Caroline Bertani da Silva
FEEVALE

RESUMO: O presente projeto “Conhecendo o corpo e construindo uma relação com a arte a partir de vivências sensitivas”, que está sendo realizado no ano de 2017 pelos bolsistas Ana Cristina Pause, Dionatan Michel Batirolla, Letícia DeneuSouza e Sabrina Antunes Baptista através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do curso de licenciatura em Artes Visuais da Universidade Feevale, tem como objetivo construir uma relação com a arte e o corpo, familiarizando a criança com atividades que aguçam seus sentidos e promovendo a experimentação e a exploração através de materiais que possuam texturas, cheiros, gostos, temperaturas e consistências diversificadas. Observamos através disso que o autoconhecimento é algo muito vago nas crianças, estão constantemente sob influência da mídia e dos que os cercam, assim, nosso projeto busca promover atividades significativas, com exploração centrada no desenvolvimento da capacidade de se expressar, trabalhando com experimentações sonoras, sensitivas e cognitivas, como a arte/educadora Ana Mae Barbosa afirma em sua pesquisa. Sob esta perspectiva, o projeto – elaborado conforme a proposta do educador Fernando Hernández – visa promover vivências em arte sem esquecer de maneira alguma a realidade dos estudantes, suas dificuldades e vitórias diárias, seus objetivos e fracassos comuns, em outras palavras, esta reflexão acerca da realidade local além de necessária à compreensão de mundo destes cidadãos é fundamental à escola enquanto instituição de fomento à cultura, a nós enquanto acadêmicos de arte e pensadores de uma nova educação. As oficinas realizadas envolvem os cinco sentidos, trabalhamos o paladar com tintas feitas a partir de beterraba, cenoura e couve, o tato com tinta em cubos de gelo e tapetes sensoriais, o olfato com “assemblage” com chás, a audição a partir de movimentos com música e a visão com desenhos de observação. O projeto acontece na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Grin, também localizada em Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul), em um bairro de periferia. Ainda são esperados novos resultados e reflexões, pois todo dia são construídas novas significações sensoriais.

Palavras-chaves: Corpo. Experimentações sensoriais. Arte/educação.

ARVORECER: o sentido das árvores na escola

Dionatan Batirolla
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo/SMED

RESUMO: Este estudo apresenta o projeto de pesquisa “Arvorecer”, desenvolvido com os alunos da turma 5º Ano A (2017) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Elvira Brandi Grin – pertencente à Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul) –, assim como seus desdobramentos e possíveis interpretações. Motivados por uma saída de estudos ao Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet (Lomba Grande), os alunos desta turma se propuseram estudar as árvores da escola de forma organizada e observando as regras de uma pesquisa científica. Inicialmente, mapearam as árvores e organizaram estatisticamente as informações obtidas através das observações realizadas no pátio da escola. Também se realizou um seminário interno após essa prospecção, organizado em grupos, no qual algumas espécies de árvores presentes na escola foram estudadas com mais rigor para a posterior apresentação. O levantamento das espécies de árvores presentes no município, realizado pela Secretaria Municipal de Educação (1991), publicado no livro “As Árvores de Novo Hamburgo” foi utilizado como um recurso neste seminário. Posteriormente, os alunos puderam comparar os dados atuais com os da década de 1990 – registrados em um álbum de fotografias arquivado na biblioteca da escola –, logo, mensurações foram realizadas em cima destas informações: diminuiu ou aumentou o número total de árvores na escola? E o número de espécies? Observando-se os dados organizados em gráficos, tornou-se claro que tanto o número total de árvores quanto o de espécies diminuiu ao longo destes últimos 25 anos. Levantaram-se como possíveis motivos para esta diminuição a poda e a cobertura do solo com cimento. No entanto, devido à carência de informações sobre essas motivações, preferiu-se focar quantitativamente e não qualitativamente neste primeiro projeto. Também foi possível observar através das fotografias da década já mencionada o crescimento e o desenvolvimento de algumas destas árvores, como os ipês-roxos – um dos símbolos da escola – e a araucária ao lado da sala da turma. Todo este estudo foi apresentado na IV Feira de Iniciação Científica da escola, assim como à bióloga Maria Cecília Braun, ex-professora da rede e coautora da pesquisa do livro já mencionado, que auxiliou no plantio de uma camélia branca na escola.

Palavras-chaves: Árvores. Mapeamento. Estatística.

COMPETENTE NA LÍNGUA PORTUGUESA, COMPETENTE NO MUNDO: caminhos da educação 3.0

Fabiane Cristine Waechter
Marguit Carmen Goldmeyer
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma parte da pesquisa bibliográfica do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “De passo a passo para o aprimoramento da competência escrita nas aulas de LPO: desafios e conquistas”. O objetivo do momento de compartilhamento do recorte da pesquisa é apresentar o contexto atual da educação no mundo e compreender suas influências na sala de aula 3.0. Além disso, é importante ressaltar que para trabalhar com jovens é preciso entender em que consiste a educação 3.0: quem são seus sujeitos, quais são suas características e quais são suas metodologias. Esta educação se preocupa com o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho e por isso estes dois envolvidos devem estabelecer um diálogo coerente. Intrínseco a isso estão o uso da tecnologia e a originalidade. A Língua Portuguesa tem papel central se trabalhada no sentido de ampliar a visão dos alunos em relação ao mundo que os cerca. Esta comunicação contribuirá para a reflexão e o preparo didático metodológico

BILINGUISMO E AMIZADE: um fenômeno que vai além da ciência

Fernanda Maitê Becker Pinto
UNISINOS

RESUMO: O presente trabalho tem em como objetivo verificar ocorrências de *CodeMixing* e *CodeSwitching* em um contexto em que indivíduos bilíngues e não bilíngues interajam em um mesmo ambiente, sob a perspectiva da Sociolinguística e Psicolinguística. Para observar a Sociolinguística e a Psicolinguística, considerou-se principalmente Claire Kramsch (1998), Labov (1972, 1974 e 1982 e 1994) e (Weinreich, Labov e Herzog, 1968), além de Mello (1999), Schmidt (1987), Tarone (2007). Ela busca averiguar se as ocorrências do bilinguismo incluem ou excluem participantes da conversa. Analisamos como bilíngues se comportam com os códigos linguísticos que dominam, como utilizam o *code-mixing* e o *code-switching* e como isso interfere na interação. Os dados foram coletados em dois momentos distintos. O primeiro é o “chimarrão-interativo”, onde as falantes bilíngues se comunicam em dois códigos linguísticos, ambiente em que foram coletados os dados durante a interação. Num segundo momento, há uma entrevista autoconfrontativa para que as sujeitas de pesquisa pudessem avaliar o que disseram. Os dados foram gravados em áudio e, posteriormente, foram transcritas as partes que interessavam aos objetivos da pesquisa; A pesquisadora participou do primeiro momento de coleta de dados também com o intuito de observar além daquilo que o áudio consegue captar. Essa análise se limitou a estudar a interação apenas sob o viés da inclusão e da exclusão por meio da fala, daí resultando a constatação de que a fala das sujeitas de pesquisa, no exercício do bilinguismo, está presente no cotidiano dos bilíngues de maneira natural. A pesquisa buscou olhar o bilinguismo não apenas com as lentes científicas, mas, sim, também com um olhar prático, observando o lado humano, sob uma perspectivaêmica. No decorrer da investigação, apuramos que o bilinguismo é fenômeno que acontece por diversos motivos; percebemos, por fim, que, não raras vezes, ele transpassa gerações e gerações, como uma tradição, no caso desta pesquisa com o dialeto alemão. Outro ponto que teve destaque aos nossos olhos foi a preocupação dos falantes bilíngues, quando estão em contato com os monolíngues, e como se policiam para não “constranger”, além de usar o bilinguismo quando, casuisticamente, desejam não compartilhar com terceiros no mesmo ambiente determinado assunto ou pauta, daí restando a conclusão que o bilinguismo, em determinados contextos inclui; em outros, exclui. Sob a nossa ótica, a pesquisa redeu frutos e instigou a alçar voos acadêmicos para maiores aprofundamentos no tema.

Palavras-chave: Bilingualism. Code-mixing. Code-switching.

A DIFICULDADE NO USO DAS OPERAÇÕES BÁSICAS DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS REAIS NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SAPIRANGA/RS

Geslaine Taís Wasem
FAVENI

RESUMO: O presente estudo objetivou analisar o principal motivo da dificuldade em cálculos de multiplicação e divisão de números reais no 2º ano do Ensino Médio do turno da manhã de uma escola pública de Sapiranga/RS. Para isso, foram analisados ao longo de um semestre as avaliações realizadas em relação aos conteúdos da grade curricular e, posteriormente foram retidos os celulares dos alunos sobre a mesa do professor a fim de que não utilizassem a calculadora na realização de exercícios e problemas matemáticos. Além disso, foram realizados exemplos e exercícios de forma isolada, demonstrando os procedimentos adequados em diversos cálculos de divisão e multiplicação de números reais. Por fim, foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa com os estudantes para que eles fizessem uma autoavaliação de suas maiores dificuldades, bem como as possíveis causas que as geraram. Conclui-se que ao observar o dia-a-dia das aulas de Matemática associada às respostas dos alunos o uso recorrente da calculadora é um dos fatores que mais leva a falta de prática em cálculos manuais de multiplicação e divisão, principalmente, de números decimais no primeiro semestre de 2017. Provavelmente, essa situação se deve ao uso inadequado desse recurso no Ensino Fundamental. No entanto, de acordo com os autores e documentos oficiais que regem o sistema educacional do ensino essa ferramenta traz benefícios à aprendizagem significativa dos alunos, o que leva a conclusão de que o próximo passo após essa pesquisa será introduzir a calculadora de forma adequada no planejamento escolar das aulas de Matemática.

Palavras-chave: Divisão. Matemática. Multiplicação. Números reais.



DEUTSCHES VOLKSBLATT:

entre os jornais língua alemã publicados no Rio Grande do Sul (1870 e 1940)

Isabel Cristina Arendt – ISEI e UNISINOS
Marluza Marques Harres – PPGH/UNISINOS

RESUMO: A publicação de periódicos em língua alemã foi expressiva no contexto da sociedade sulina, marcando de forma peculiar a configuração do jornalismo no Rio Grande do Sul. Os jornais, ao lado dos *Kalender* (almanaque ou anuário), eram os impressos de maior circulação e penetração, inclusive interiorana. Esses periódicos, editados e publicados no Rio Grande do Sul, têm sido objeto de estudos pontuais por parte de pesquisadores de diferentes áreas como história, antropologia, educação e teoria literária, cada um dentro de problemáticas específicas, em conformidade com o foco dos estudos. Levando em consideração a variedade dos jornais publicados e sua larga temporalidade em circulação, pretendemos apresentar algumas características mais amplas e gerais deste jornalismo, indicando inclusive informações sobre acesso e disponibilidade de algumas coleções. Num segundo momento, em um enfoque mais pontual, examinaremos um dos jornais –o *Deutsches Volksblatt* - editado na região metropolitana, buscando delinear as formas assumidas pela interação cultural no meio impresso.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA DENTRO DO PIBID

Ismael Bitencourt
Khetlin Morgenstern
Paula Michaelsen
Willian Scariott
Monia Kothe
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: Este trabalho apresenta um panorama sobre as aulas de música realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Walter Herrmann, na cidade de Lindolfo Collor, aplicadas por alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à CAPES e o Curso de Licenciatura em Música do Instituto Superior de Educação Ivoti. Este relato contempla as aulas que ocorreram no período de maio a dezembro de 2016, atingindo 85 estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Estas aulas foram realizadas sistematicamente às terças-feiras à tarde, com duração de 50 minutos para cada turma contemplada. Como referencial teórico utilizado como embasamento para as práticas, destacam-se, Dalcroze (1965), Kodály (2009), Willems (1994), Orff (1961), Swanwick (2003) e Painter (1999). As aulas ministradas tiveram objetivos de sensibilizar e motivar os alunos para práticavocal e rítmica, exercitar a percepção auditiva e a memória musical e textual dos alunos, fazer uso de formas convencionais e não de registro sonoro na grafia e leitura de produção musical própria. Inicialmente os alunos responderam a um questionário, onde pode-se perceber sobre seus conhecimentos musicais, suas preferências de gênero ou cantores, experiências com a música, sendo shows, prática, entre outros. Também tiveram que identificar alguns compositores que conheciam e citar quais aspectos achavam importantes para as aulas de música. Durante as aulas de música, foram realizadas diversas apreciações de canções, vídeos e documentários, sendo relacionado ao tema abordado na aula. Também foram realizadas práticas vocais, atividades rítmicas e de percussão corporal, percepções timbrísticas e variações de andamento e pulso, composição e registro. Na prática vocal, o repertório trabalhado variou entre canções folclóricas e diversos gêneros musicais. O ensino foi realizado através de várias metodologias, como imagens, palavras-chave, entre outros. Percebendo dificuldade nas percepções e reprodução de sons com diferentes características, foram trabalhadas atividades como manossolfa e célula rítmica, além de brincadeiras corporais onde deveriam expressar suas percepções, como O Passo. Os alunos tiveram oportunidades de escutar e reproduzir, mas também de compor e explorar de forma livre seu corpo e criatividade. Estiveram realizando atividades de registros não convencionais, individual ou em coletivo. Nas aulas foram utilizados materiais diversos, como sucatas e instrumentos confeccionados com materiais reciclados, introduzindo aos poucos nas atividades das aulas. Além de alguns instrumentos levados pelos professores como violão, flauta, teclado e trompete, em que foi trabalhado a percepção do timbre e explicado sobre funcionamento e brevemente a história do mesmo. Ao final do ano, notou-se um avanço considerável frente a compreensão musical dos alunos. Além de uma melhora nas percepções sonoras, práticas rítmicas e corporais e prática vocal.

EXPLORANDO AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AOS DOCENTES ATUANTES NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DA EDUCAÇÃO INFANTIL AOS ANOS INICIAIS - UM RELATO DE PESQUISA

Jéssica Mariah Grohmann Finger - Instituto Superior Ivoti
Alessandra Herlin de Bona – Colégio Sinodal
Ângela Musskopf – Instituto Ivoti
Angélica Liesenfeld – Rede Sinodal
Joni Roloff– Rede Sinodal
Marguit Goldmeyer– Instituto Superior de Educação Ivoti
Raquel Vetromilla – Instituto Ivoti
Rosângela Markmann Messa - Unisinos

RESUMO: Sabe-se que a melhor época para a aquisição de uma nova língua é a infância. Crianças possuem grande plasticidade cerebral e aparelhos fonadores bastante maleáveis, aspectos favoráveis ao processo de aprendizado de novas línguas. Tais circunstâncias, aliadas a necessidades impostas pela globalização, criaram as condições perfeitas para o surgimento de um fenômeno que vem tomando força no Brasil e no mundo desde as últimas décadas: a educação bilíngue nos primeiros anos da vida escolar. Compreender tal fenômeno, ainda recente, é indispensável para pensar estratégias de aperfeiçoamento da proposta da Educação Bilíngue (EB) nas escolas alvo. A falta de modelos ou de escolas bilíngues dispostas a apontarem o melhor caminho pode levar a dúvidas e incertezas frente aos desafios dessa nova proposta, o que torna a pesquisa tão relevante. Como exemplo de assuntos a serem estudados estão a formação de professores, a estruturação de currículo e a seleção de recursos favoráveis à proposta. A presente investigação, realizada pelo grupo de pesquisa Educação Bilíngue do Instituto Ivoti, procura jogar luz sobre a figura do professor atuante no EB e as competências necessárias para construir o caminho do bilinguismo junto aos alunos. O foco são os professores atuantes da educação infantil e anos iniciais das escolas auto intituladas bilíngues da Rede Sinodal de Educação. Procura-se, com essa pesquisa, ampliar as possibilidades de formação desses professores, assim como auxiliar as escolas a criar estratégia de aperfeiçoamento dos docentes em questão. Para averiguar as competências necessárias aos professores da EB dos anos iniciais e educação infantil, adotaram-se as seguintes ferramentas investigativas: a) entrevista com a coordenação pedagógica da escola, b) entrevista com os professores da EB, c) grupo focal com alunos da EB, d) questionário para os pais dos alunos e, por fim, e) observação de aulas e das salas de aula voltadas a esse nível. A entrevista com a coordenação pedagógica da escola tem como objetivo compreender o significado da educação bilíngue para a instituição e as estratégias adotadas pela escola quanto ao currículo bilíngue e a seleção de professores. A entrevista com os professores pretende averiguar de que forma os conhecimentos da área foram adquiridos/construídos, quais os desafios presentes no dia a dia da EB e quais competências são necessárias a um professor dessa área. O grupo focal com os alunos será uma ótima ferramenta para compreender a relação dos estudantes com a língua e a proposta das aulas, e o questionário com pais tem como objetivo descobrir as motivações que levaram-os a optar pelo ensino bilíngue para seus filhos. Por fim, as observações das aulas e das salas de aula proporcionam vivenciar *in loco* as experiências de uma sala de aula bilíngue, assim como possibilitam descobrir estratégias adotadas por professores para criar uma atmosfera própria para a aquisição de uma nova língua. O grupo de pesquisa iniciou suas atividades no início deste ano. Assim sendo, nossa pesquisa de campo está em processo de



estruturação e será colocada em prática no próximo ano. Portanto, resultados ainda não foram levantados, mas serão feitos em breve.

Palavras-chave: Competências docentes. Educação bilíngue. Educação infantil. Anos iniciais. Rede Sinodal de Educação.



PROCESSO AVALIATIVO NA ESCOLA ORGANIZADA POR CICLOS DE FORMAÇÃO: a concepção dos alunos

Jéssica Ramos Mota - UNISINOS
Moana Meinhardt - UNILASALLE

RESUMO: O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como tema a proposta de avaliação do processo ensino-aprendizagem em uma escola organizada por ciclos de formação, objetivando analisar a concepção de avaliação dos alunos de uma escola de educação básica ciclada. Para isso, utilizou-se a abordagem metodológica qualitativa, adotando-se como procedimento técnico a pesquisa de campo, sendo que a coleta de dados ocorreu por meio da realização de entrevista semiestruturada com cinco alunos e a diretora da escola investigada, bem como a partir da análise dos documentos institucionais. A análise dos dados coletados foi realizada com base nos pressupostos teóricos de: Freitas (2003), Hoffmann (2006 e 2013), Lima (2002), Luckesi (2011), Nedbajluk (2016) e Vasconcellos (2013). A temática da pesquisa é apresentada por meio da trajetória da avaliação da aprendizagem no Brasil a partir da análise da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, apontando, ainda, o panorama atual da avaliação nas escolas brasileiras por meio dos dados obtidos no Censo Escolar de 2014, bem como da discussão da posição dos alunos diante da avaliação, bem como a articulação entre o planejamento e a avaliação, a partir dos pressupostos teóricos. Já a análise dos dados, aborda a percepção dos alunos quanto à proposta de avaliação da aprendizagem e a progressão continuada na escola ciclada. Identificou-se, por meio dos dados coletados, que os alunos compreendem a articulação entre o processo ensino-aprendizagem e o processo avaliativo, destacando-se o respeito ao tempo e ritmo de cada aluno na construção de suas aprendizagens, bem como a utilização dos resultados desse processo para o planejamento do professor e a realização de intervenções pedagógicas que visam oportunizar aos alunos diferentes formas de aprender. Apesar de tal entendimento, a maior parte dos alunos não consegue articular esses aspectos à progressão continuada, característica da organização curricular por ciclos, demonstrando falta de compreensão em relação a essa proposta, o que evidencia a influência da organização seriada na sociedade, uma vez que ela acompanha a história da educação por séculos, o que pode ser percebido nos relatos dos alunos entrevistados, apesar desses terem estudado somente na escola investigada, a qual organiza-se por ciclos de formação. Conclui-se que os alunos entrevistados compreendem a avaliação como forma de acompanhamento de seu desenvolvimento e estabelecem uma relação entre o processo ensino-aprendizagem e a avaliação, uma vez que apontam que a intervenção pedagógica se dá a partir dos resultados da avaliação visando à aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Avaliação. Avaliação da Aprendizagem. Avaliação nos ciclos. Avaliação processual. Planejamento e avaliação.

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E COMPREENSÃO LEITORA NA LÍNGUA ESTRANGEIRA: um estudo acerca da aprendizagem do alemão por falantes brasileiros

Jordana T. Konrad
Aline Lorandi
UNISINOS

RESUMO: Com base nos pressupostos teóricos das áreas de Consciência fonológica (CF), Compreensão leitora e de Aquisição de Língua Estrangeira, nesta pesquisa pretende-se avaliar o nível de consciência fonológica de crianças brasileiras aprendizes de língua alemã como língua estrangeira e analisar o impacto da instrução explícita de aspectos fonéticos-fonológicos, do nível do fonema, na compreensão leitora da língua-alvo. Este trabalho se justifica pela necessidade de se desenvolverem estudos que abordem os níveis de consciência fonológica, níveis de representação mental (KARMILOFF-SMITH, 1992, LORANDI, KARMILOFF-SMITH, 2012), relacionando com o processo de compreensão leitora do alemão e, ainda, pela escassez de produções sobre esses temas na literatura nacional e internacional. A hipótese da qual se parte é de que quanto maior for a exposição do aprendiz aos padrões fonéticos-fonológicos da língua-alvo e maior for sua consciência fonêmica, maior deve ser a percepção desses aspectos que podem contribuir para um tempo menor de leitura e melhor compreensão textual. Assim sendo, foram selecionadas duas turmas de uma escola particular da região metropolitana do Rio Grande do Sul, uma compondo o grupo experimental e a outra o grupo controle. Os participantes possuem entre 10 e 11 anos. Primeiramente, realizou-se uma entrevista com cada participante. Em função de a pesquisa estar em andamento, as etapas subsequentes são a aplicação do teste de CF e o de compreensão leitora, para então realizar-se os momentos de instrução explícita em sala de aula e finalizar com a aplicação dos pós-testes. A análise estatística será feita a partir do teste *T-Student*, pois os grupos serão comparados e os tempos de leitura do pré- e do pós-teste serão relacionados. Os resultados ajudarão a esclarecer de que forma esse entendimento pode contribuir nas práticas educacionais em sala de aula de língua estrangeira.

Palavras-chave: Consciência fonológica. Compreensão leitora. Instrução explícita. Língua alemã

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a elaboração de histórias em quadrinhos a partir da obra “O Pequeno Príncipe”

Liana Lamarques
Vanderlei Alberto Linde
Luciane Maria Wagner Raupp
PIBID – FACCAT

RESUMO: O presente trabalho reflete sobre práticas de alunos bolsistas do PIBID de Letras das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, em uma escola da rede municipal de ensino na cidade de Taquara-RS. Os bolsistas utilizam como metodologia de ensino a Sequência Didática. Considerando que, por muitos anos, os métodos tradicionais foram a base do ensino, nos dias atuais, os estudiosos acreditam que o foco deve ser outro: o texto como unidade de ensino, pois somente assim possibilitará o desenvolvimento de competências e de habilidades de leitura e escrita (ANTUNES, 2009). O objetivo é o aluno ter vários olhares para o texto, saber o papel de cada gênero textual, buscando assim realizar análises, interpretações e produção de textos. O projeto visa, a partir da abordagem da obra *O Pequeno Príncipe*, elaborar releituras em HQs (Histórias em Quadrinhos) e relacionando-as a uma prática social. Espera-se que, com esse projeto, os alunos não só se apropriem das competências e das habilidades de leitura dos gêneros textuais existentes que serão explorados, como também se tornarem leitores de mundo mais críticos, sensíveis e profícuos.

Palavras-chave: Sequência didática. PIBID. *O Pequeno Príncipe*. HQs. Gêneros textuais.

A PERGUNTA DO ESTUDANTE COM VISTA À CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PARA FEIRAS DE CIÊNCIAS

Lorita Aparecida Veloso Galle
Mônica da Silva Gallon
PUCRS

RESUMO: A pergunta no âmbito escolar normalmente está presente no discurso docente ou nos materiais didáticos utilizados, vigorando de forma direta, cujas respostas denotam um caráter informativo, restringindo novos questionamentos. O estudante normalmente questiona quando tem dúvida à respeito das tarefas propostas pelo professor ou assuntos que as circundam, sendo pouco estimulado a realizá-las de modo sistemático sobre os assuntos pertinentes à aula que apresentem os seus reais interesses em aprender. O presente estudo tem como objetivo analisar as perguntas dos estudantes e como essas podem contribuir na construção de projetos destinados às feiras de Ciências. A coleta de dados ocorreu em uma escola pública municipal, da região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Os participantes da pesquisa foram 55 estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, com média de idade de 10 anos. Após uma breve discussão sobre o Reino Vegetal, partes das plantas e algumas aplicações dos conhecimentos botânicos, levou-se um exemplar de violeta para a sala de aula e pediu-se aos estudantes que propusessem questões sobre o que lhes interessasse aprender, o que iria guiar o planejamento da professora quanto à disposição dos conteúdos. O exercício proposto gerou 92 perguntas. Na sequência, estas foram categorizadas *à priori*, por meio da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2013), em *perguntas informativas*: aquelas que demandam dados, conceitos ou respostas objetivas como *sim* ou *não*, podendo ser aproveitadas pelo professor na condução de estudos bibliográficos; e *perguntas investigativas*: aquelas que necessitam de aprofundamento à construção da resposta, não sendo estas facilmente respondidas apenas por uma revisão bibliográfica e que ocasionalmente podem gerar novos questionamentos. A análise permite concluir que ações diferenciadas em sala de aula podem fomentar a capacidade questionadora dos estudantes, revelar seus interesses em aprender, propulsionar a sua curiosidade e potencializar a aprendizagem de modo integral, não apenas quanto aos conteúdos conceituais, mas também procedimentais e atitudinais. Compreende-se que, especialmente perguntas investigativas, podem suscitar problemas que alavanquem projetos relativos à feiras de Ciências. Estas atividades podem abarcar trabalhos caracterizados como de montagem, informativos ou investigativos. Porém, cada vez mais, incentiva-se que o estudante seja protagonista de suas investigações, criando seus próprios projetos e problemas de pesquisa. Nesse sentido, os trabalhos investigativos cumprem seu papel em apresentar investigações do seu cotidiano. Portanto, as perguntas investigativas, quando estimuladas em situações diversas de sala de aula podem facilitar a fase de problematização desses projetos. Cabe ressaltar que o papel do professor é relevante nesta dinâmica, pois a ele compete organizar situações que proporcionem a emergência de questionamentos dos próprios estudantes, refinando estes para que possam constituir problemas de pesquisa em projetos de feiras de Ciências.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem de Ciências. Pergunta do estudante. Pesquisa em sala de aula. Feiras de Ciências.

TRABALHO DE CAMPO COM ÊNFASE EM RECURSOS HÍDRICOS PERMEADO POR UM PROTOCOLO DE COLETA DE INFORMAÇÕES (PAR): análise das concepções ambientais de alunos do Curso Normal (Nível Médio) de Ivoti-RS

Luana Raquel Kern
Suelen Bomfim Nobre
FEEVALE

RESUMO: A partir do trabalho de campo com ênfase em recursos hídricos é possível desenvolver ações educativas globalizadas, articulando saberes ecológicos, botânicos e microbiológicos, visando o desenvolvimento de uma Educação Ambiental significativa no ambiente escolar. Destaca-se que o Arroio Prass é um importante recurso hídrico para o município de Ivoti-RS, pois corta toda a cidade, nascendo em uma área rural privada e desaguando em outro importante recurso hídrico da região, o Arroio Feitoria. Neste contexto, esta investigação teve como objetivo investigar os conhecimentos prévios e as concepções ambientais de alunos do 1º ano do Curso Normal (Nível Médio), a respeito das condições ambientais dos recursos hídricos disponíveis próximos à instituição escolar. Através do trabalho de campo e diálogos informais, buscou-se trazer à tona, os problemas de conservação presentes no entorno da comunidade escolar. Metodologicamente este estudo caracteriza-se como qualitativo-exploratório, com aplicação de um protocolo de coleta de informações (PAR). Os dados foram coletados inicialmente através da aplicação de um questionário semiestruturado. Além disso, optou-se por utilizar-se de um diário de campo, com registros das intervenções verbais dos estudantes. Os dados provenientes do questionário foram organizados a partir da “*Análise de Discurso*” e para a categorização das concepções ambientais, optou-se por um teórico da área de Educação Ambiental. Além disso, constatou-se divergências entre os dados propostos pelos autores e os resultados mencionados pelos estudantes participantes desta pesquisa nas pontuações atribuídas através do PAR, em relação a um dos trechos do arroio analisados. Considera-se que estas diferenciações podem ter ocorrido em função do intervalo de tempo, onde alterações no ambiente são possíveis, por intermédio de ações antrópicas, ou mesmo em função da interferência dos conhecimentos prévios por parte dos aplicadores do protocolo. Os resultados demonstram que somente 37,5% dos estudantes mencionaram a importância dos recursos hídricos para os demais seres vivos existentes na mata ciliar, diante deste dado faz-se necessário fomentar a visão globalizada no âmbito escolar. O protocolo de coleta de informações (PAR), por sua vez, mostrou-se uma importante ferramenta para o ensino de Biologia e para a Educação Ambiental, possibilitando o entendimento da importância dos recursos hídricos para a manutenção da vida e consequentemente da biodiversidade.

Palavras-chave: Ensino de Biologia Globalizado. Concepções ambientais. Recursos hídricos. Trabalho de campo.



AS ESCOLAS DO CAMPO E A FORMAÇÃO DOS DOCENTES: estudo de caso

Luciana Pinto Fernandes - IFTO

Tatiane de Fátima Kovalski Martins - UNISINOS

RESUMO: O presente resumo discute a formação do docente das escolas do campo, considerando sua formação inicial e continuada a partir dos programas de formação docente e sua contribuição para o fortalecimento da educação do campo, enquanto uma educação diferenciada, voltada para uma especificação cultural, social e política emanada pelas populações camponesas. A pesquisa realizou-se entre os meses de maio e junho de 2017, tendo como público-alvo os docentes das escolas municipais de ensino fundamental Machado de Assis, General Osório, Fazenda das Palmas e Gonçalves Dias, localizadas em comunidades rurais pertencentes ao município de Portão-RS. Tem como objetivo descrever a formação inicial e continuada dos docentes dessas escolas, analisando sua consciência e contribuição enquanto educadores do campo, frente ao fortalecimento e à prosperidade das comunidades camponesas. Como metodologia, nove docentes responderam questionamentos sobre sua formação inicial e continuada, se conheciam ou já tinham participado de alguma formação específica para educadores do campo e suas respectivas formações teriam contribuído para suas práticas docentes. Outro questionamento envolveu o pertencimento deles às comunidades rurais e qual relevância esse dado aponta na formação escolar das populações camponesas. Também se buscou estudar a questão da conscientização do papel formador do educador do campo para o desenvolvimento de uma identidade de pessoas pertencentes ao meio camponês. No decorrer da pesquisa, constatou-se que os docentes, exceto um, possuíam licenciaturas. Eles relataram, no entanto, que no decorrer de sua formação inicial não houve disciplina ou prática que remetesse às práticas educativas voltadas às populações camponesas, e que não participavam de formações continuadas específicas para educadores do campo e nem conheciam cursos específicos. Todos os docentes afirmaram morar na zona urbana e apenas dois expressaram sua opinião sobre o papel formador do educador do campo. Contudo, verificou-se que a formação inicial docente ainda é tratada de forma generalizada, não considerando os inúmeros contextos sociais e culturais assim como uma diversidade populacional, principalmente considerando a diversidade das populações camponesas. Outra constatação é a necessidade de formações continuadas que discutam o papel do educador do campo e suas ações pedagógicas para a construção de uma identidade das populações camponesas.

Palavras-chave: Educação do campo. Formação docente. Programas de educação do campo.



METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: relato de projeto de ensino no curso de Letras

Luciane Maria Wagner Raupp
FACCAT E ISEI

RESUMO: Para que os futuros docentes, professores no Século XXI, possam romper com modelos de ensino que não dizem mais respeito ao contexto vigente, é necessário que tenham contato, no ambiente acadêmico, com práticas de ensino-aprendizagem que coloquem o aluno como centro do processo educacional – as chamadas metodologias ativas. Essas metodologias ativas, na Educação Superior, devem ser usadas tendo em vista as necessidades contextuais de formar profissionais autônomos e independentes, que aprendam a aprender, em um mundo de incertezas, de verdades provisórias e em constante renovação tecnológica. Com base nessas premissas, no curso de Letras das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat/RS), nas disciplinas de Teoria Literária e Literatura Sul-Rio-Grandense, no segundo semestre de 2017, prospectou-se o desenvolvimento de um projeto intitulado “Eu, escritor(a)”, que parte, essencialmente, das técnicas chamadas PBL – *Project Based Learning* (aprendizagem por meio de projetos ou de problemas) e WAC – *Writing Across the Curriculum* (escrita por meio das disciplinas), sala de aula invertida e aprendizagem por pares (*Peer instruction*) (MORÁN, 2015). Nesse sentido, os alunos, durante as disciplinas, desenvolverão práticas em que a professora titular servirá de orientadora, a fim de que construam, como produção final da disciplina, suas narrativas ficcionais que dialogarão com os textos teóricos e ficcionais lidos e discutidos no decorrer da aula. Espera-se que, com essas práticas, os alunos não só se apropriem das competências e das habilidades previstas para as disciplinas, mas que também ressignifiquem os estudos de literatura, no sentido de apropriar-se das obras ao tecer relações intertextuais com seus próprios textos ficcionais.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Letras. Teoria Literária. Literatura Sul-Rio-Grandense.

ROTKÄPPCHEN:palavra e imagem, sentido e som

Marceli Fang
UNISC

RESUMO: Este trabalho pretende elucidar algumas questões importantes a respeito da leitura de um conto de fadas escrito e seus aspectos fantásticos em contrapartida com uma transposição fílmica do mesmo. Este estudo direciona-se para a análise da reprodução fílmica, tendo em vista os elementos de imagem e som, em especial as nuances provocadas pelo posicionamento da câmera e intensidades sonoras. Elementos estes que influenciam na construção de sentido por parte do leitor. O conto a ser analisado é Chapeuzinho Vermelho, em sua versão dos Irmãos Grimm e o filme, versão alemã adaptada para o cinema em 2012, sob direção de Sibylle Tafel, a partir de roteiro adaptado por Anja Kömmerling e Thomas Brinx. Outro elemento que impressiona nesta nova versão fílmica é a exposição das personagens, como por exemplo o lobo, que é um ser dúpede na transposição, produzindo no leitor uma exigência imaginária mais ampla se comparada à leitura silenciosa. Diferenças como essa serão abordadas neste trabalho a fim de se fazer uma comparação de como ocorrem as leituras nestes diferentes meios, o filme e o papel. Perceber e ler essas diferenças entre ambos os meios deste conto aparece neste estudo como o caminho para o entendimento breve da construção de sentido.

Palavras-chave: Conto de fadas.Construção de sentido.Leitura.Filme.

A (DES) MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marisa Alff dos Santos
Raquel Karpinski Lemes
FACCAT

RESUMO: O presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa de campo que teve como objetivo analisar se há (Des) motivação na prática docente nas escolas da rede pública de Nova Hartz, RS e quais são as expectativas em relação a sua profissão nos dias atuais. Para coleta dos dados, foi utilizada, como instrumento, uma entrevista. A pesquisa visou os seguintes objetivos: delinear aspectos recentes da educação em nossa Sociedade, no Ensino Fundamental, frente às mudanças que aconteceram ao longo dos anos; apontar possíveis situações que causam a motivação no trabalho docente; reconhecer características dos docentes realizados com a profissão nos dias atuais; descrever as estratégias utilizadas pelos professores para manter-se motivados em sua carreira profissional; identificar se ao longo dos anos houve uma desvalorização da profissão docente e expor ações da Gestão Escolar. Tendo como base estudos nos seguintes autores: Freire, Böck, Gadotti, Bergamini, Lück entre outros. Os resultados da pesquisa, conforme os relatos dos entrevistados estão ligados à própria prática docente.

Palavras-chave: Educação. Professores. Motivação

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E EDUCAÇÃO: concepções de uma equipe diretiva

Priscila Renata Martins
FEEVALE

RESUMO: A violência de gênero configura-se como um grande problema social, e a educação escolarizada exerce importante papel neste quadro uma vez que pode reproduzir tanto o discurso da igualdade quanto o do preconceito, os quais refletem diretamente na desconstrução ou no reforço de normas que permitem que esta violência aconteça. Portanto, o presente estudo objetivou analisar as concepções da Equipe Diretiva de uma escola localizada na região com maior índice de violência contra a mulher no município de Novo Hamburgo sobre esta violência e sobre as relações de gênero. Em um primeiro momento, produziu-se um mapa de calor, e a partir deste identificou-se a escola mais próxima da região com maior índice deste tipo de violência. A escola investigada situa-se no bairro Canudos, o maior bairro do município. Através de entrevista semiestruturada foram coletados os relatos da equipe diretiva desta escola sobre as relações de gênero, bem como sobre a violência contra a mulher existente na região. Por meio da Análise de Conteúdo e na articulação com o conceito de gênero (LOURO, 1997; SCOTT, 1989; MEYER, 2016) foi possível produzir as seguintes categorias analíticas: O mapa da violência e a escola investigada, “gênero... masculino e feminino?” – o gênero como lugar neutro, a religião como salvação e “é bem homossexual mesmo, não adianta.” – a heteronormatividade na escola. Ao analisar os resultados, percebeu-se uma possível falta de compreensão da equipe sobre as relações de gênero, provavelmente proveniente da ausência deste assunto em seus cursos de graduação e mesmo na formação continuada, conforme relataram. Acerca da violência de gênero, a equipe diretiva acredita que a salvação seria o cultivo da religiosidade, concepção que opera na contramão de estudos que classificam a religião como instituição que reforça a inferiorização da mulher e de sujeitos considerados desviantes, como os homossexuais. Percebemos que, apesar de a equipe diretiva afirmar o contrário, as relações de gênero, enquanto conteúdo, não estão previstas nos documentos pedagógicos da escola, mesmo que sejam teoricamente garantidas pelos PCN’s. Conclui-se que a escola possui um papel importante na construção dos modos de ser e se portar dos sujeitos, nas suas “feminilidades” e “masculinidades”, e conseqüentemente na produção das desigualdades que permitem que a violência de gênero se estabeleça, e que para que possa colaborar positivamente nesse sentido, é preciso que haja apropriação teórica, reflexão e mudança nas práticas escolares.

Palavras-chave: Gênero. Violência contra a mulher. Violência de gênero. Educação.



SABERES E FAZERES DA INFÂNCIA: O que dizem as crianças?

Raquel DillyKonrath - ISEI/FEEVALE
Cláudia Schemes - FEEVALE

RESUMO: Este trabalho aborda e analisa os saberes e os fazeres da infância a partir das próprias crianças. Nesta perspectiva, esta pesquisa se propõe a olhar para a criança de forma muito particular, pois suas vivências e experiências são diferentes em cada lugar e, por isso, temos que entendê-las em seu próprio contexto sociocultural. Tem como objetivo identificar qual a concepção e a visão que as próprias crianças têm da infância. A base teórica para este estudo e para a análise da pesquisa terá como principais referências, entre outros, os fundamentos de Altino José Martins, que sustenta a ideia de que para investigar as crianças de um contexto é preciso estudá-las a partir de si próprias e não de generalizações, modelos universalizantes ou padrões sociais dos adultos. Ede Clarice Cohn, que tem a perspectiva da visão das crianças como importantes atores sociais e como produtoras e (re)construtoras de cultura e não meras reprodutoras, rompendo com alguns paradigmas teóricos existentes. Configura-se numa pesquisa exploratória qualitativa, realizada com duas turmas de crianças de 5º ano em dois contextos sociais e educacionais distintos, uma turma de Instituição pública e outra privada, num município da Encosta da Serra/RS. Torna-se, portanto, imprescindível buscar uma aproximação e uma importante relação entre teoria e prática em se tratar de diferentes formas de se ver e viver a infância.

Palavras-chave: Infância. Crianças. Contexto Sociocultural. Vivências.

A MEMÓRIA APOIADA NA E PELA IMAGEM

Raquel Dilly Konrath –ISEI/FEEVALE
Cláudia Schemes - FEEVALE

RESUMO: Este estudo tem como objeto de análise uma fotografia de um arquivo pessoal/familiar, tendo como foco a reconstituição de memórias individuais ou coletivas a partir de fontes orais. A imagem fotográfica servirá de apoio para a reconstituição da memória e para ativar as lembranças e recordações das pessoas entrevistadas. Nesta perspectiva, dentre várias outras interpretações possíveis, ainda se fará uma contextualização histórica da fotografia, buscando retratar também alguns aspectos do cenário nacional da época, relacionando tempo e espaço. O estudo abordará a fotografia como produto de práticas e experiências históricas de mediação cultural e enfatizará a subjetividade revelada na memória pelas fontes orais como um detalhe riquíssimo e importante na produção de sentidos e significados de um contexto social. A base teórica para este estudo e para a análise da fotografia e das fontes orais terá como referência os fundamentos de Alessandro Portelli e Loiva Otero Félix. Ativar a memória individual ou coletiva, suscitar lembranças e recordar como apoio uma imagem fotográfica pode revelar um universo inexplorável da vida cotidiana em diferentes contextos e tempos, trazendo contribuições importantes para as significações sociais, apesar das limitações da subjetividade.

Palavras-chave: Fotografia. Memória. Fonte oral. História. Contexto. Significados.

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE COMPETÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR

Raquel Karpinski Lemes
Laiz Cristina dos Santos Silveira
FACCAT

RESUMO: O presente escrito traz reflexões do cenário educacional da atualidade nos deparamos com conceitos que dão novos paradigmas à educação e orientam as ações pedagógicas dos docentes e o desenvolvimento dos conhecimentos absorvidos pelos estudantes. A metodologia abordada se deu através de referências sobre a temática. Esses “novos” conceitos entram nas universidades para repensar o processo de formação dos educadores e planejar novas práticas docentes que visem tornar os sujeitos agentes nas transformações sociais. “O conceito que iremos nos deter são as “competências” e podemos entender basicamente que será a articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes” (SARAIVA; GUIZZO, 2015, p. 13). Mas o termo “competências” - mas especificamente no ensino superior - é amplamente citado nas Diretrizes Curriculares e pouco se esclarece a respeito dele. Portanto, [...] “percebemos que a insuficiência de conceitualização do termo já causa certa resistência por parte de algumas linhas pedagógicas e o fato de ser sido reconceituado de uma linguagem empresarial causa também resistência justificando uma mercantilização da educação conforme” (SARAIVA; GUIZZO, 2015, p. 24). Um dos fatores das críticas à utilização das competências no fazer pedagógico e na formação de educadores é característica classificatória e competitiva da sua semântica, como explica: [...] “competência é a capacidade de realizar algo de modo satisfatório, mas também é disputa, conflito, concorrência”. Por essa razão, alguns educadores opõem-se a seu uso como conceito orientador do processo pedagógico, apontando um viés que estimularia o individualismo e a competição entre os sujeitos. (SARAIVA; GUIZZO, 2015, p. 25). Outro aspecto contraditório é a definição de competência como capacidade de realizar algo compensatório, essa concepção entende a educação como preparação prática e utilitária dos indivíduos para meios de produção, uma vivência de forma rasa e que, portanto anula a autonomia, emancipação e consciência crítica da realidade. E o terceiro e último ponto, nesta análise, para as críticas da utilização do trabalho pedagógico, pautado no desenvolvimento de competências, é que o conhecimento estaria desvinculado desta forma de ensino, pois devido à redução de informações trabalhadas para desenvolver habilidades práticas, úteis para o cotidiano e para o mercado de trabalho, os conhecimentos teóricos e que possibilitam reflexões mais complexas não estariam sendo contemplados. O que as universidades, bem como os agentes envolvidos, devem buscar é conhecer e aprofundar seus conhecimentos a respeito do termo “competências” e maneiras de como ir além do saber fazer, como esclarece: Ou seja, pode-se considerar que as [...] “competências são constituídas por conjuntos desconhecimentos, habilidades e atitudes. Os conhecimentos são tanto aqueles de origem acadêmica, inseridos dentro do currículo do curso, quanto aquele da ordem do senso comum”. (SARAIVA; GUIZZO, 2015, p. 28). E a ação pedagógica pode ser prática e desenvolver habilidades úteis Mas também buscar proporcionar reflexões sobre o contexto histórico e sócio cultural dos educandos e promover tomada de decisões pautada na perspectiva dialógico crítica.



DAR VOZ AO QUE AS IMAGENS PODEM EXPRESSAR:
as possibilidades de uso de fotografias para o ensino e pesquisa em sala de aula

Rodrigo Luis dos Santos
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: As fotografias, encontradas nos mais diferenciados espaços e suportes, são produções dotadas de múltiplos sentidos e possibilidades de interpretação. Quando encontramos uma fotografia em um álbum de família ou nas páginas de um jornal, há um sentido, uma intencionalidade que justifica a presença da mesma, assim como são dados diferentes olhares e interpretações para esse produto imagético. Neste sentido, quando empreendemos uma análise crítica sobre a fotografia, seu processo de produção, de uso e circulação, é importante considerar a assertiva de Peter Burke (2004, p.43), ao afirmar que “seus criadores tinham suas próprias preocupações, suas próprias mensagens”, aspectos estes que podem sofrer mutações por parte do público receptor e daqueles que fomentam a divulgação destas imagens. Neste sentido, diante de tal panorama, as fotografias, assim como as demais fontes de pesquisa histórica, como a imprensa e os documentos, também servem como um instrumento significativo também para uso em sala de aula, tanto no campo da disciplina de História como em outras áreas do conhecimento, como a Geografia e as Artes. A partir das perspectivas teóricas e metodológicas atuais, o docente pode utilizar a fonte fotográfica como caminho para desenvolver o olhar científico dos educandos, através da pesquisa, além de promover uma interação com o conhecimento histórico através de instrumentos que vão além do cotidiano uso das aulas expositivas e dos livros didáticos. Perceber o processo de produção da imagem, as intencionalidades, a forma de uso e circulação, além de atentar para as múltiplas interpretações e significações que a mesma pode gerar, fomenta a percepção sobre a produção de informações e de conhecimento, assim como também pode aguçá-lo o senso crítico dos agentes envolvidos. Com base neste panorama, este trabalho tem por objetivo elencar aspectos teóricos e práticos, refletindo sobre as potencialidades acerca do uso de fotografias na pesquisa e no ensino que pode ser desenvolvido em sala de aula.



“LONGE DE SER UM LUGAR DE COISAS VELHAS”: as possibilidades de uso dos acervos do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo para a pesquisa e o ensino de História

Rodrigo Luis dos Santos
Cristiane Schiling
Letícia Evaldt Dimer
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: Buscamos, por meio deste trabalho, evidenciar os museus como um espaço rico para a prática da pesquisa e como instrumento no campo do ensino de História, desfazendo a imagem, tão perpetuada no senso comum, de que museus são sinônimos de “depósitos de coisas velhas e sem utilidade”. Deste modo, a compreensão dos museus como espaços de construção de um discurso representativo e de uso de memórias, conforme as considerações de Michel Pollak (1992). Em um período onde as discussões acerca das metodologias utilizadas pelos docentes e na didática e recursos empregados, especialmente na Educação Básica, novamente entre em pauta a utilização de outros espaços, os chamados lugares não-formais, como forma de ampliar a capacidade de interação e percepção dos agentes envolvidos na prática de ensino e, ao mesmo tempo, possibilitar a expansão da vinculação sociocultural de professores e alunos. Para este trabalho, escolhemos como local de análise o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, localizado no município de mesmo nome, considerado o principal museu acerca da história da imigração alemã no Rio Grande do Sul e um dos principais do Brasil. Ao mesmo tempo, os acervos do museu, sejam eles fotográficos, documentais, tridimensionais, entre outros, possibilitam descortinar aspectos históricos, culturais e sociais da história da atual região do Vale do Rio dos Sinos e do Rio Grande do Sul. Estes acervos, sobretudo o documental e fotográfico, notadamente utilizados por pesquisadores acadêmicos e genealogistas, também podem constituir uma profícua fonte de pesquisa no âmbito escolar, pois, além de incentivar o senso investigativo dos alunos, possibilitam problematizar certas visões e estereótipos construídos, perceber diferentes narrativas históricas e despertar a consciência da necessidade de preservação e interação com o patrimônio. Sendo assim, almejamos trazer algumas reflexões acerca da utilização do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e, conseqüentemente, de outros espaços de memória, como local e instrumento de aprendizagem em diferentes áreas educacionais, como a História, a Geografia, as Artes, a Literatura, entre outras.

CASA DA FAMÍLIA RENNER: construção de 1925 (Sapiranga)

Salete Rodrigues
FACCAT

RESUMO: O patrimônio histórico é definido como o conjunto de bens materiais e imateriais que adquirem uma relevância histórica perante um determinado grupo social. Ele representa não apenas a história, mas também pode representar costumes e tradições e a arquitetura de uma determinada localidade. A casa da família Renner é um dos últimos exemplares das construções com frontão recortado típico das construções germânicas. Com isso a necessidade de sua preservação, uma vez que ela está vinculada a memória e história da cidade. Um dos aspectos fundamentais na vida de uma cidade é o conjunto de recordações que dela emergem a memória urbana, sabemos que preocupação com a memória e o patrimônio histórico-cultural vem ganhando espaço, contribuindo para o fortalecimento de identidades e memórias. A casa em questão está localizada na Av. 20 de Setembro “Rua do Colarinho Duro” em frente à antiga estação ferroviária de Sapiranga, hoje Museu Municipal Adolfo Evaldo Lindenmeyer, e tem como data de sua construção o ano de 1925, primeiramente para residência de Frederico e Maria Ott. No final da década de 1920 tornou-se sede do banco Popular, que foi o primeiro banco da cidade. Mais tarde, tornou-se depósito de bebidas, e na década de 1990, foi ocupada pela relojoaria Alcântara, que funcionou até o início dos anos 2000, e que pertencia ao Sr. Danilo Lauer, filho de Affonso Lauer, importante comerciante da época. Maria Helena Renner, esposa do Sr. Jairo Renner, recebeu a casa como herança de seu pai o Sr. Danilo Lauer. Nos últimos anos, a casa vinha sendo usada como escritório de advocacia pelo Sr. Jairo Renner, de maneira que sempre esteve nas mãos da mesma família. É relevante destacar a importância da casa quanto testemunho do processo de urbanização que Sapiranga passou em meados do século XX. A casa faz parte de um conjunto de habitações que foram surgindo ao entorno da antiga estação de trem da cidade. Sendo assim, o presente estudo se justifica pela atual preocupação com a memória e o patrimônio histórico-cultural, que vem contribuindo para o fortalecimento de identidades e memórias. Deve-se salientar que o patrimônio está ligado diretamente à história e a memória de um determinado lugar, seja eles uma rua, avenida ou um edifício.

Palavras-chave: História. Memória. Patrimônio.



REDEFININDO O CURRÍCULO COMO CULTURA HÍBRIDA NO ESPAÇO ACADÊMICO

Shirlei Alexandra Fetter
Daniel Luciano Gevehr
FACCAT

RESUMO: O presente estudo procura discutir, de forma sucinta, alguns princípios e aspectos históricos que se consideram nos currículos das instituições de ensino superior e a necessidade de um amplo processo dialógico entre a diversidade cultural. Como metodologia, se percorre pela análise qualitativa buscando destacar a importância da composição curricular acadêmica dentro do processo dialógico com vistas à integração de saberes. Para isso, a reflexão se baseia na reconstituição do espaço acadêmico e os conhecimentos práticos a serem adquiridos no processo de formação, assim, como na urgência de desenvolver oportunidades de aprendizagem que se entrecruzam durante o procedimento de construção de conhecimento. Dessa forma, evidencia-se a organização curricular, através da redefinição do conhecimento prático ao teórico, na perspectiva de interação entre ambos, contextualizando o ensino por aprendizagens significativas a partir do repensar o processo educativo na perspectiva interdisciplinar (LOPES e MACEDO, 2010). O resultado decorre das leituras sobre a diversidade cultural considerando as mesclas híbridas, configuradas no interior desse espaço e a busca por redefini-lo. Segue a importância do reconhecimento mencionado por Dussel (2002) quando argumenta que o conceito de hibridismo permite vislumbrar novas perspectivas social - enquanto processo de novas oportunidades - para que desta forma o currículo leve em consideração os diferentes aspectos culturais e conceituais a que está sujeito. E, por meio desse processo constituir os novos sentidos é que produzidos em que as novas culturas podem emergem. Conclui-se que a reformulação curricular se faz necessária ao processo de formação, o qual precisa considerar as diferenças e as condições individuais, assegurando que as mesmas sejam respeitadas, em que os diversos ritmos de aprendizagem e diferenças contextuais devem ser integrados. Entende-se que a reorganização do currículo deverá buscar por em protagonismo o desafio da universidade sobre conhecimentos culturais na constituição dos sujeitos. Em síntese, os estudos mencionados implicam em desafios - das apropriações teóricas do multiculturalismo presente na instituição de ensino superior com propósito pedagógico-curriculares que examinam e proporcionam às vozes excluídas. Igualmente, o currículo como um espaço de reinvenção sobre a pluralidade que modelam as características identitárias.



OS INFLUENCIADORES DIGITAIS COMO APOIO A PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO

Suelen Backes
PUCRS

RESUMO: Por conta da exposição cada vez maior que as crianças estão sofrendo desde muito cedo, as escolas não podem mais ignorar as tecnologias no seu contexto de ensino. Elas fazem parte da vida das pessoas e precisam ser incorporadas no dia a dia da sala de aula. Hoje, as crianças e os adolescentes estão sendo educados de um jeito diferente do que os seus pais e avós, até a década de 1980. São estimuladas desde cedo à socialização, ao raciocínio lógico, ao mundo globalizado e a uma série de atividades coletivas e individuais. Com o alcance mais fácil aos meios de comunicação e vivendo numa sociedade informatizada, com acesso a mais opções de programas de entretenimento, devemos cada vez mais nos atentar para o que as crianças e adolescentes assistem, seja pela televisão, computador, tablet ou celular, uma vez que estão mais expostos a diversos conteúdos indicados ou não para a sua idade. Assim, este artigo trata sobre a educomunicação no contexto da mídiatização da sociedade contemporânea a partir de influenciadores digitais; pessoas que além de um blog, utilizam outras redes sociais, como o Facebook, Youtube e Instagram para engajar marcas de produtos, serviços, ideologias e estilo de vida com seus públicos, a partir de conteúdos próprios. O presente texto foi desenvolvido a partir do seminário “A emergência do Campo da Educomunicação – possibilidades de pesquisas e práticas”, realizado em março de 2017, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), do qual participei e li o artigo “Da Rádio Cartola à Imprensa Mirim: trilhando as mídias na educação infantil”. A partir das discussões provocadas pelo professor Ismar de Oliveira Soares (USP) percebi que os influenciadores digitais – objeto de estudo da minha dissertação de mestrado –, são líderes de opinião e assim podem contribuir para a educação do seu público, bem como a usabilidade das ferramentas e redes sociais e o despertar para um consumo mais crítico das informações dos próprios canais de comunicação. Além disso, envolver crianças e adolescentes em projetos educacionais faz com que eles adquiram maior responsabilidade no ambiente escolar, seja com pontualidade, prazos e realização de tarefas, sem contar o trabalho colaborativo em grupo. Saber se posicionar, aguardar, respeitar a opinião dos demais e cumprir o que foi acordado em reunião são aprendizados importantes para a formação dos indivíduos como um todo.

Palavras-chave: Educomunicação. Influenciadores digitais. Mídiatização.



UMA EVOLUÇÃO: da Geografia Médica para a Geografia da Saúde

Taísa Wagner
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo discutir teoricamente a evolução da Geografia Médica para a Geografia da Saúde. Neste sentido, é ressaltada a importante relação entre a ciência e a Geografia. Logo, evidencia-se a ligação entre a saúde e a medicina, bem como, o elo da geografia com o homem e o meio. Sendo assim, o avanço da Geografia Médica para a Geografia da Saúde perpassa o tempo, pois tal progresso evidencia a importância de se compreender as enfermidades dentro do espaço geográfico.

EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Tatiane de Fátima Kovalski Martins – UNISINOS
Luciana Pinto Fernandes - IFTO

RESUMO: Este resumo busca trazer um relato parcial da pesquisa em curso sobre a formação inicial e continuada de professores no município de Portão, Rio Grande do Sul. A formação de professores está ligada diretamente à construção de uma educação de qualidade, visto que ela perpassa desde o atendimento às crianças, o propósito e a finalidade de toda a estruturação democrática do ensino até as políticas de incentivo e construção de sistemas de atendimento. A metodologia utilizada foi o estudo de caso focalizando, primeiramente, nas políticas públicas municipais para a formação docente e, em seguida, direcionando para uma escola municipal de Educação Infantil local, valorizando as ações realizadas internamente para esta formação. Acreditamos que a realização de estudos focados em pequenas realidades educacionais proporcionam uma melhor observação e análise das práticas das políticas, direcionadas especificamente à formação de professores, compreendendo sua elaboração e aplicação no contexto da prática diária. Os estudos que compreendem a elaboração, implementação e avaliação das políticas mostram especificidades que, segundo Mainardes (2006), são o processo evolutivo e a própria finalidade da política. Os contextos investigados seriam o contexto de uma macropolítica, quando analisamos a formação de professores na perspectiva de nível federal, que norteia parte das ações municipais para a formação de professores, analisando as propostas do Ministério de Educação (MEC) e as micropolíticas, e quando observamos o contexto da escola, no campo da prática sobre como essas políticas são compreendidas e utilizadas pelos professores. Assim pesquisamos o contexto específico da escola e desta as relações que se estabelecem entre os sujeitos, sendo, algumas vezes, o terreno das políticas, o campo de contextação na prática. (OZGA, 2001). Os resultados parciais da pesquisa mostram políticas públicas municipais para a formação de professoras que contribuem para o desenvolvimento da Educação Infantil no município estudado, pois encontramos investimentos adequados ao crescimento profissional dos docentes no quadro de carreira municipal.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação Infantil. Qualidade da Educação Infantil.



EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL: um olhar para os municípios do Vale do Rio dos Sinos/RS

Tatiane de Fátima Kovalski Martins
UNISINOS

RESUMO: Nesta pesquisa se analisou os municípios do Vale do Rio dos Sinos/RS e suas propostas para ampliação da jornada escolar através dos programas de educação integral. O objetivo geral era analisar as políticas públicas municipais que se referem à elaboração e implementação de ações que visavam a educação em tempo integral em suas redes de ensino, tomando como ponto de referência para análise o Programa Mais Educação, desenvolvido pelo Governo Federal e oferecido pelos municípios da Região. Nesta investigação se propôs múltiplas análises dos contextos investigados como o mapeamento das políticas educacionais municipais nos sistemas de ensino, procurando identificar quais ações eram desenvolvidas para a ampliação do tempo escolar. Posteriormente realizou-se uma análise comparativa entre as políticas de atendimento oferecidas nos municípios, o que possibilitou um quadro comparativo de avanços em pequenas ações administrativas que posteriormente formularam políticas de atendimento integral as crianças vinculadas às escolas municipais. A metodologia utilizada foi análise documental das políticas municipais implantadas na esfera municipal e estudo comparativo tendo como foco os programas de ampliação do tempo escolar desenvolvidos nos municípios pesquisados. Os resultados apontam para políticas educacionais anteriores ao Programa Mais Educação que se desenvolvem em municípios da Região e complementam as ações educacionais municipais. Também encontramos municípios que esboçam pequenas ações através dos recursos captados com o Programa Mais Educação e que possuem dificuldade em formular ações que garantam a propriedade do Programa como sendo para melhoria da qualidade educacional do município auxiliando na aprendizagem aos alunos envolvidos. Esta investigação poderá desdobrar-se em outros estudos comparativos envolvendo outras Regiões do estado do Rio Grande do Sul/Brasil, favorecendo a análise de micro regiões como um espaço favorável a implementação de ações educacionais que valorizam a cultura escolar local e posteriormente auxiliam na elaboração de macro ações educacionais favorecendo o aprendizado dos alunos vinculados aos sistemas municipais de ensino.

Palavras-chave: Educação Integral. Políticas Municipais de Educação. Sistemas Municipais de Ensino.

OS SENTIDOS DA ESCOLA E DO SABER

Vilson Francisco Selch
Luiz Antonio Gloger Maroneze
FEEVALE

RESUMO: Propõe-se estudar a educação na pós-modernidade imersa nos processos culturais e a presente manifestação da crise da regulação e emancipação pedagógica, para então, perceber o discurso dos agentes educacionais (gestores, professores, alunos) sobre os sentidos da escola e do saber, hoje. Parte-se da constatação efetiva nas ambiências escolares de que a educação está imersa em um momento marcado por desarranjos. A crise de referenciais que marca o contexto contemporâneo afeta de diretamente as formas de organização social e, indissociavelmente, a questão educacional. Há uma aposição de discursos, existe a emergência da pergunta sobre a eficácia dos sistemas educacionais denunciada pelas inúmeras formas de avaliação externa a que as escolas estão sendo submetidas e que estão forçando as instituições educacionais a responderem pela eficácia do trabalho que realizam, pelo êxito ou pelo fracasso das suas escolhas metodológicas e políticas educacionais adotadas. Os apelos pragmáticos e imediatos gerados pelas exigências de mercado e as alterações na configuração social e de valores, afeta a vida dos sistemas e unidades escolares. Vive-se uma afirmação generalizada da ideia de crise e isto provoca tensionamentos constantes, exigências de mudança e, desestabilização nas bases funcionais e normativas que orientam o agir pedagógico. Este cenário de incredulidade da pós-modernidade, apresenta a noção de sujeito moderno fragmentado, inclinando-se a um estado de fadiga existencial que é, possivelmente um resultado da constatação de esvaziamento de sentido das formas de vida organizadas pelo mundo moderno. A crise do conhecimento como valor afeta em especial o agir pedagógico, forçando a educação a rever seus conceitos a respeito da função docente e da função da escola na relação com os conhecimentos escolares e com a própria função social da escolarização. A sociedade informatizada e cercada de alta tecnologia promove a realidade espetacularizada pela mídia, promove a diferença como fato da pluralidade acompanhada da absoluta indiferença que anula a própria expectativa de reconhecimento e consideração da diferença como possibilidade. A relevância deste estudo aponta as descrições do caráter instrumental das ações dos docentes, o que explica a relação educativa hoje (uma visão da modernidade), construindo um outro olhar sobre o espaço escolar, na tentativa de perceber ações pedagógicas pertinentes e significativas que manifestam uma nova cultura educativa. Estas percepções apontam a importância de se investigar tais conceitos e contextualidade que faz emergir a tese que se insere na temática das relações entre pós-modernidade e educação, reconhecendo a fragilização dos fundamentos de ordem metafísica enquanto estrutura fundante da normatividade do discurso pedagógico e referência da ação pedagógica da escola num contexto pós-moderno. Numa perspectiva interdisciplinar, o estudo toma como aporte de reflexão a contribuição teórica da filosofia que reconhece o cenário pós-moderno, tomando em particular a contribuição de Lyotard, Gramsci, Arendt e Habermas sobre os sintomas da crise da modernidade e a emergência da pós-modernidade e suas implicações para a questão da normatividade do discurso pedagógico; para compreender questões de importância teórica, política e pedagógica refletindo o papel da educação escolar a atualidade busca-se Giroux, Ghirardelli, Saviani, Libâneo; a contribuição sociológica que analisa identidade, cultura e pós-modernidade de Castells, Hall, Jameson, Hobsbawm; entre outros. Pretende-se contribuir para a elucidação científica e compreensão das relações implicantemente entre educação na pós-



modernidade, seus sintomas de crise regulatória emergencial e apontar ações situacionais pedagógicas para que a instituição escolar possa reorganizar seus processos de gestão, identidade e regulação, afirmando uma nova relação de sentido e significado do ensino e da aprendizagem. Enfim, trata-se de buscar situar a educação no momento histórico atual, chamado de “pós-modernidade”, e que tem desencadeado uma mudança paradigmática em todos os níveis de compreensão do ser humano. Enfim, cabe compreender os conflitos educacionais da atualidade de uma escola moderna, paradoxalmente num tempo de pós-moderna, pensando caminhos para uma escola que ofereça novos sentidos aos saberes dos seus educadores e educandos.



RELATO DE PRÁTICA DO PIBID

William Pires de Borba
Instituto Superior de Educação Ivoti

RESUMO: O seguinte trabalho é um relato de experiências e foi realizado no segundo semestre de 2016 na Escola Estadual Mathias Schütz com alunos do Ensino Médio. Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Instituto Superior de Educação Ivoti, alunos bolsistas foram inseridos no contexto da educação básica, com o intuito de promover a música através da prática e da vivência da mesma. As aulas foram organizadas seguindo o fazer musical e a apreciação. Através da interpretação, composição e improvisação foram levadas atividades que proporcionassem a interação direta com a música, enfatizando principalmente a música brasileira. Utilizando como recurso o próprio corpo, através de percussão corporal e do método O Passo, (Chiavatta, ano) instrumentos de percussão e idiofones, os alunos puderam desenvolver habilidades específicas cantando, tocando e ouvindo música.